ANO 38.º — TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1958 — N.º 12.733

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Diálogo interrompido

A campanha eleitoral em curso foi abruptamente perturbada por acontecimentos que não nos compete julgar neste momento. E' cedo para escrever a História e não é sob o domínio violento das paixões que a verdade pode emergir, em toda a sua pureza, de movimentos confusos e de factos atrabiliários, como aqueles que nos últimos dias se têm passado entre nós.

Tinhamos desejado para esta campanha ordem e compostura. O clima de elevação e de serenidade em que devia decorrer começou, porém, a breve trecho, a deteriorar-se. Os acontecimentos precipitaram-se. A ordem pública foi alterada e as forças da segurança foram chamadas a intervir.

A desordem não aproveita a ninguém. Todos o sabem; mas nunca é demais repeti-lo. Aqueles que, voluntária ou involuntàriamente, a fomentam ou contribuem para ela não servem os princípios pelos quais se batém, nem os homens que, aos seus olhos, encarnam esses princípios. Criar em Portugal um clima de desordem, quando todos ansiamos pela paz, sem a qual a vida se torna insuportável, é o pior serviço que neste momento se pode prestar ao País.

Em declarações feitas, há dias, a um nosso prezado colega, o sr. major David Neto, que foi em determinada altura da vida nacional, não muito distante, um defensor fervoroso da ordem estabelecida, afirmava: «Temo a rotura abrupta dos diques da ordem, porque olho para o 19 de Outubro e para o 14 de Maio».

Com efeito, quando os diques

(Continua na página seguinte)

A Assembleia francesa foi convocada para hoje após a reunião do governo

O general Massu, chefe do corpo de pára-quedistas na Argélia, que assumiu a posição de partida para o movimento de hostilidade ao Governo Pflimlin

PARIS, 20 — Está reunido o Conselho dos Ministros que se ocupará de três pontos principais: Situação na Argélia, situação internacional e situação económica.

Quanto ao primeiro, o chefe do Governo expõe a evolução dos acontecimentos; quanto aos dois outros, os relatores são René Pleven, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Edgar Faure, ministro das Finanças.

Um relatório sobre as disposições tomadas para manter a ordem e a situação na metrópole «em estado de emergência», deve ser

(Continua na ultima página)

O almirante Américo Tomás, com alguns dos dirigentes da União Nacional, durante o seu encontro de hoje com os jornalistas

O almirante Américo Tomás

expôs hoje aos jornalistas os objectivos da sua candidatura à Presidência da República

A convite da comissão executiva da União Nacional, efectuou-se hoje, na sede daquele organismo, no Largo Trindade Coelho, uma conferência de Imprensa do almirante Américo Tomás, candidato á Presidência da Republica.

Estiveram presentes os seguintes membros daquela comissão: professor Costa Leite (Lumbrales), presidente; dr. César Moreira Baptista, capitão-de-mar-e-guerra Henrique dos Santos Tenreiro, e professor André Navarro (também presidente da Junta Central da Legião Portuguesa), vogais; dr. Ramiro Valadão, chefe dos Serviços de Imprensa; António Eça de Queirós e engenheiro Silva Dias, respectivamente, presidente da direcção e director dos Serviços de Programação da Emissora Nacional; adidos de Imprensa a embaixadas e legações estrangeiras; alguns directores de jornais; dezenas de redactores de diários e das agências noticiosas e fotógrafos e operadores da Imprensa, da Rádio, do Cinema e da Televisão.

O professor Costa Leite (Lumbrales), em nome da Comissão Executiva da União Nacional e do almirante Américo Tomás, agradeceu a todos os presentes a sua comparência, afirmando que aquele oficial-general pretendia expor-lhes os objectivos da sua candidatura e que aquela reunião era «puramente de contacto com os representantes da Imprensa» e dos outros meios de informação.

As declarações do candidato

Então, o sr. almirante Américo Tomás leu as seguintes declarações:

— *Antes de iniciar as breves declarações que me propus fazer, desejo agradecer muito afectuosamente á Imprensa, nacional e estrangeira, á Rádio e á Televisão, as gentis atenções que sempre me têm dispensado, designadamente agora, após a apresentação da minha candidatura á chefia do Estado; e, também, a vossa comparência neste agradável encontro, presença que significa, além do mais, uma simpática resposta ao pedido que, por intermédio da União Nacional, vos dirigi. E, a par desses agradecimentos, a todos quero manifestar a minha simpatia e o meu maior apreço, com a afirmação de que cabe á Imprensa o desempenho de*

(Continua na página central)

O general Humberto Delgado

significa uma esperança de verdadeira união nacional

— diz-nos o comandante Moreira de Campos

Oficial de Marinha distinto, afastado do activo, erudito historiador e investigador escrupuloso, cuja obra sobre D. Francisco de Almeida e sobre os vice-reis portugueses na India tem sido merecidamente realçada pela crítica, o comandante José Moreira Campos é, antes de mais, com toda a paixão e truculência e indómita coragem que nele se aliam ao brilho intelectual, um verdadeiro patriota, como tal reconhecido por correligionários e adversários, e um homem de honra, tão pundonoroso e íntegro como os herois de Quinhentos por ele estudados.

Homem livre e isento de ambições, sem qualquer sujeição partidária, ele se tem pronunciado com a sua acalorada veemência a favor da ressurreição das liberda-

COM. MOREIRA DE CAMPOS

(Continua na página seguinte)

Os dois candidatos oposicionistas entregaram hoje o valor destinado à impressão dos boletins de voto

Os serviços de candidatura do sr. general Humberto Delgado forneceram-nos esta tarde, em comunicado, cópia do documento com valor de recibo na importancia de 60 mil escudos, passado pela Companhia Nacional Editora, valor destinado a custear a encomenda para a execução de um milhão e novecentos mil boletins, de voto com o nome daquele candidato á Presidência da Republica. Do teor do documento consta que as referidas listas «serão idênticas em qualidade de papel e tipos de letra aos usados para as listas do candidato da União Nacional». Aquela importancia foi entregue, em nome dos serviços de candida-

(Continua na página central)

O ministro da Defesa foi hoje a Coimbra condecorar vários estudantes com a medalha da India

COIMBRA, 20. (Pelo telefone) — A convite da comissão central da Queima das Fitas, chegou no rápido da manhã a esta cidade o sr. ministro da Defesa, que, na estação do caminho de ferro, era aguardado pelas autoridades civis e militares, e pelo reitor da Universidade.

A «gare» estava repleta de estudantes, que á chegada do comboio irromperam em vibrantes manifestações.

Fora da estação, muitas cente-

(Continua na 7.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

O ministro das Corporações tratou hoje no Porto de problemas relativos aos profissionais das indústrias hoteleira e de ourivesaria

PORTO, 20 (Pelo telefone) — O sr. ministro das Corporações, acompanhado pelo seu secretário dr. Silva Torres; dr. Valadão Chagas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, e outros funcionários superiores, visitou esta manhã o Sindicato da Industria Hoteleira, onde foi recebido com manifestações de muita simpatia pelos dirigentes. Numa breve sessão de boas-vindas, o presidente do sindicato, dr. Manuel José Dias Coelho, saudou o ministro, referindo-se em seguida ao novo contrato colectivo a celebrar entre as Federações dos Sindicatos e Grémios do Norte e do Sul, abrangendo todos

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diálogo interrompido

(Continuação da página anterior)

da ordem se rompem, nunca se sabe a violência que atinge a inundação e até onde chega a enxurrada. Ainda há em Portugal quem não tenha perdido a memória. Ninguém de bom senso pode desejar o regresso a uma situação de intranquilidade em que corra perigo a segurança dos cidadãos. A autoridade não pode deixar de manter o seu prestígio para assegurar o respeito pelas liberdades individuais, a menos apreciada das quais não pode ser, de nenhum modo, a liberdade de trabalho. Qualquer facto que possa contribuir para a quebra desse prestígio corre o risco de nos conduzir a uma situação perigosa e irreparável.

Há que arrepiar caminho e restabelecer o diálogo interrompido, dentro do respeito pelos princípios e do amor pelas ideias. Toda a prudência é pouca para que uma luta legal, que se devia travar á margem de paixões violentas e de querelas pessoais, não degenere numa batalha sangrenta de ruas que pode criar-nos uma situação cuja gravidade não é difícil prever. O mais difícil será, sem dúvida, evitá-la. E' para conseguir esse objectivo, de verdadeiro alcance nacional, que devem congregar-se neste momento os esforços de todos os bons Portugueses, sejam quais forem os seus credos religiosos ou as suas tendências políticas. Hoje como ontem, «salus populi suprema lex».

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza.

DENTOFIX forma uma almofada confortável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

CÃO DESAPARECIDO

Serra Estrela, 2 meses, Bairro Restelo—Rua 19 N.º 8, na 2.ª feira. Agradece-se informar para Telef. 611048.

Declarações do comandante Moreira de Campos

(Continuação da página anterior)

des civis e políticas quando das campanhas eleitorais, que entre nós se vêm efectuando desde 1945.

Dado que o comandante José Moreira Campos se encontra actualmente entre as fileiras dos partidários do general Humberto Delgado como membro da comissão nacional que o apoia, procurámo-lo para lhe dirigirmos diversas perguntas, a primeira das quais naturalmente foi:

— O que o leva a apoiar a candidatura do general Humberto Delgado?

Respondeu-nos José Moreira Campos sem hesitações:

— Nunca tive o espírito de seita, nunca fui um homem partidário. Sou apenas um Português que ama a sua Pátria e a tem servido dedicadamente, com todos os sacrifícios morais e materiais, através de uma vida já longa. É ainda esta ideia que me norteia, porque a candidatura do general Humberto Delgado eleva-se acima dos interesses individuais daqueles que têm acumulado fortunas nestes ultimos trinta anos.

«Foi em 1930, ao regressar de Angola, onde era capitão do porto do Lobito e tive necessidade de me opor ás ambições insaciáveis e antipatrióticas de alguns, que fui declarado, oficialmente, inimigo da Situação; até aí, ninguém me conhecia com político, seguidor desta ou daquela doutrinação.

«Deixei-me ficar do lado da Oposição, onde se encontravam os patriotas; convenci-me de que só as liberdades democráticas poderiam defender os interesses nacionais.

— Mas que lhe parece então mais grave — inquirimos de novo —: a situação económico-social do País ou a crise de consciência dos Portugueses?

— Muito pior do que a crise económica e social, que ele acarretou, é a crise de caracter que aviltou a consciência dos Portugueses. A decadência das nações manifesta-se pelo desprestigio das instituições militares e da Justiça. As crises económicas podem vencer-se com uma época de maior felicidade, mas a elevação dos caracteres á dignidade nacional é sempre difícil e demorada. Esta é a maior culpa dos homens do Estado Novo. Sendo incapazes de prestigiar as instituições que são a base da nacionalidade, deviam demitir-se e, honradamente, entregar Portugal aos Portugueses.

Para demonstrar matemáticamente a crise que afirmo existir, vou-lhe contar um episódio da minha vida. Eu falo muito de mim, mas preciso de assim fazer, para evitar cair em afirmações que não possa provar inteira e fácilmente; de outra maneira estava perdido. Ora aconteceu-me, há tempos, ser chamado ao Ministério da Marinha. Lá disseram-me que o Tribunal da Boa Hora requisitava a minha prisão, por ter injuriado um juiz, durante uma audiência no Tribunal Militar de Santa Clara. O processo estava na Boa Hora e eu tinha de ser preso, se não prestasse caução, até ao julgamento. «Como pode ser isso — perguntei eu —, se levei uma guia passada pela Superintendência da Armada e regressei com a mesma guia, visada pelo general-presidente do Tribunal Militar?

— E que resultou daí?

— Não valeram de nada as minhas objecções, os meus protestos e os requerimentos que fiz ao ministro, o qual se dizia meu amigo e se mostrou muito admirado, quando, por esta e outras razões, deixei de lhe falar. Alegavam que o Poder Judicial era independente e o Ministério da Marinha nada podia fazer... embora tivessem muita pena e me achassem muita razão...

— E depois?

— Fui á Boa Hora. Caucionei-me. Gastei dinheiro que fez falta á minha vida de pobre. E fui levado á presença do juiz, homem simpático, agradável, que me pareceu de caracter honrado, mas que tinha de julgar o processo que lhe enviavam, nos termos da lei.

Chegou o dia do julgamento. Não nomeei advogado, pois não havia defesa possível. O juiz do Tribunal Militar, que eu era acusado de injuriar, dado por mim como testemunha, veio ao Tribunal da Boa Hora e falou, mais ou menos, desta maneira:

«Se, no decorrer da audiência, qualquer testemunha produzisse injurias contra os juizes, era meu dever instaurar procedimento imediato. Se eu não procedi, o Tribunal não se deu por injuriado e o julgamento que aqui se está a fazer afecta mais a minha dignidade do que a do reu».

— E o sr. comandante foi absolvido, claro?

— Sim. Fui absolvido. Custou-me ainda umas centenas de escudos, mas nada representa isso perante o ultraje que vi fazer ás instituições fundamentais da nacionalidade. A guia passada pelo general-presidente, com o selo branco do Tribunal Militar, nada valeu perante uma acusação falsa. Não venho aqui acusar: relato apenas. Quero mostrar a tristeza que me vai na alma desde que a «*rua tomou conta do Poder*».

«É preciso que regressemos á dignificação das funções publicas e ao prestígio das autoridades pela força moral das suas resoluções e nunca por processos de intimidação.

«Por ocasião deste meu julgamento, estudei o significado da palavra injuriar que hoje se aplica, a propósito de tudo e de nada. Deixo ao leitor este conceito que D. Francisco Manuel de Melo empregou na «Carta de Guia de Casados»:

«A mulher que põe tintas no rosto põe nele sua injuria, tira dele sua verdade».

É bom que os homens publicos se lembrem de que também de devem apresentar de cara e consciência lavadas.

A entrevista derivou para outro rumo e dirigimos nova pergunta ao comandante Moreira Campos:

— Acredita na seriedade da eleição, que muitos democratas publicamente têm posto em duvida?

— A eleição — responde Moreira Campos — tem na lingua portuguesa um significado que o presente acto não comporta. Nem o poder todo de um homem que se envaideça a ponto de exclamar: — o Estado é meu! — é suficiente para dar ás palavras portuguesas significados diferentes. Portanto, não há eleição: — eleger é escolher.

«Mas o Governo tem necessidade de mostrar á N. A. T. O. — organização criada para defender as liberdades democráticas — que evoluiu. Daí resulta esta farsa eleitoral de tempos a tempos.

—Mas, sendo assim, por que aprova e apoia uma candidatura de oposição?

— Menos oprimidos nestas ocasiões — explica o comandante Moreira Campos — os Portugueses devem aproveitar as oportunidades para se organizarem e trocarem ideias que possam servir a uma sólida estrutura nacional. Todos nós temos ideias — algumas boas, outras menos felizes. Torna-se necessário peneirá-las, aproveitar as melhores e constituir, com elas, o nosso ideal de patriotas.

«Em 1951, em volta do almirante Quintão Meireles, reuniram-se muitos Portugueses que aspiravam a resolver o problema político na paz e na concórdia. O candidato foi obrigado a desistir de concorrer ás urnas, mas a ideia espalhou-se pelo País fora. Hoje, o apoio a candidatura do general Humberto Delgado aparece ainda mais forte na consciência dos cidadãos. Muito se ganhou para a verdadeira união nacional dos Portugueses.

«É dentro destes princípios que eu tenho trabalhado e torna-se dever imperativo apoiar a candidatura que consagra a pacificação que em toda a parte venho defendendo».

A terminar, interrogamos ainda o comandante Moreira de Campos:

— Tem alguma coisa a acrescentar ás sugestões já apresentadas pelos dois candidatos da Oposição á Presidência da Republica e ás reclamações não atendidas, do Directório Democrato-Social em relação á fiscalização das eleições?

— São conhecidos os processos de que se serve a União Nacional para não consentir as eleições em Portugal, para afirmarmos, sem receio de desmentido: «Não há eleições em Portugal».

«Mas ainda há outros casos que todos nós conhecemos».

«Como ele, há muitos, há a própria União Nacional. Antes da vitória dos Aliados em 1945, ensinavam-se nos liceus de Portugal, na disciplina de História—o livro era unico — os malefícios e o descrédito do sufrágio universal e da Democracia. Todos os doutores, entre os 30 e os 40 anos aprenderam por aquela cartilha. Felizmente, nem todos assimilaram a lição... Mas hoje, muitos deles, instalados na União Nacional, não sentem peso de consciência ao escarnecerem os direitos do povo português.

«O próprio presidente do Conselho, que inspirou aquela doutrina antes da Guerra, já hoje a não perfilha. É ele quem o diz, na resposta dada á carta do Directório Democrato-Social:

«Parece difícil sustentar que no mecanismo legal — o vigente ou outro — se encontre a garantia da seriedade do acto eleitoral. Este derivará, sobretudo, da lisura com que as autoridades se comportem na aplicação das leis e os cidadãos no exercício dos direitos de votantes».

«Ora eu pergunto: Então o comandante de um navio — sempre ouvi chamar ao chefe do Governo o comandante da nau do Estado — vem afirmar que o naufrágio do barco é da responsabilidade, sòmente, dos marujos e dos passageiros?!

«Alheados estão o Governo e o seu presidente das causas que constituem os fundamentos morais da nacionalidade, como acabo de lhe demonstrar. Mas ainda não termino sem lhe citar do discurso do dr Cancela de Abreu, com fortes apoiados dos seus colegas da Assembleia Nacional, as seguintes passagens:

«Não é concentrando, acumulando demasiadamente nas mãos de poucos os enormes capitais e riquezas das grandes empresas que se chega a uma mais justa e mais humana repartição da riqueza e se resolvem os problemas sociais e nomeadamente se eleva o nível de vida das populações...

...Faça-se respeitar o princípio da autoridade do Estado e mantenha-se a supremacia dos seus poderes, imposta através dos preceitos de direito e interesse publico ou do exercício da sua função social».

«Isto refere-se á Companhia dos Diamantes de Angola, portanto, parte económica, mas anda ligado á crise moral do nosso tempo. Em todos os campos, confessado pelos dirigentes da União Nacional e sentido pelos homens comuns, o desgoverno do País não deixa duvidas a ninguém. Só aqueles que vivem á tripa fôrra dos males do Povo teimam em não ver as realidades.

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 366751 (7 LINHAS)

Um corteio de estudantes desfilou hoje nas ruas de Coimbra

COIMBRA, 20. (Pelo telefone). — A cidade está em festa, partilhando a alegria dos estudantes, neste dia grande em que os quartanistas e os quintanistas queimam as insígnias académicas. Centenas de rapazes sacrificaram ao fogo as suas fitas, prenuncio da debandada da vida estudantil.

Um mar de gente assistiu á «queima», na antiga Rua Larga, hoje Avenida D. Dinis, onde se desenrolaram cenas cheias de espírito e de graça, recebendo nessa altura, os quartanistas as pastas com fitas largas dos seus padrinhos — os quintanistas — que recebiam em troca o tradicional charuto.

Começou, depois, a organizar-se o cortejo que descerá da «Colina sagrada» até á Portagem. As ruas ao largo do percurso estão já apinhadas de povo, notando-se muitos estrangeiros, e, das janelas, pendem ricas colchas de damasco, a contrastar com as decorações das «republicas» em cujas fachadas se vê tudo quanto é velho e inutil.

No cortejo tomam parte várias bandas de musica e gaiteiros, exibindo-se as mais variadas indumentárias. Nele figuram cerca de 40 carros alegóricos, alguns de requintado gosto artístico e todos com legendas alusivas á vida académica e citadina.

Amanhã é o «Dia do Grelado», com chá-dancante no ginásio do Liceu D. João III e festival no Parque da Cidade, com que se encerram as festas.

Visita de estudo dos finalistas de Medicina

Os finalistas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra manifestaram ao sr. prof. Bissaya Barreto o desejo de conhecerem, na sua companhia, algumas das obras de assistência das levadas a cabo por departamentos cuja direcção e orientação estiveram ou ainda lhe estão confiadas. Para satisfazer esse desejo, organizou-se um passeio de estudo, que está marcado para depois de amanhã, e compreende a visita ás Casas da Criança de Condeixa e Pombal, Colónia Balnear Doutor Oliveira Salazar, Casa da Mãe e Casa da Criança na Figueira da Foz, Hospitais Rovisco Pais, Sobral Cid e Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil.

Esteve reunido em Bruxelas o Instituto de Estudos Bancários

Sob a presidência do sr. L. Camu, presidente do Conselho de Administração do Banco de Bruxelas, efectuou-se em Bruxelas, a XV sessão do Instituto Internacional de Estudos Bancários.

Nesta sessão foi apreciada a dissertação do sr. J. Melander, director-geral do «Norske Creditbank» sobre «Os Bancos em face do Mercado Comum e da Zona do Comércio Livre». A discussão deste trabalho continuará na próxima sessão.

O prof. F. Collin, presidente do Conselho de Adminuistração do «Kreditbank», tratou de «Empréstimos internacionais referidos a unidades de conta». Esta comunicação será publicada dentro de pouco tempo.

O sr. H. J. Abs, director-geral do «Deutsche Bank», continuou o seu relato sobre as actividades da sub-comissão nomeada em consequência do seu trabalho «Proposta tendo em vista a melhoria da protecção aos investimentos privados externos» (publicada em Fevereiro de 1958).

O prof. dr. G. M. Verrijn Stuart, presidente do Conselho de Administração do «Amsterdamsche Bank N. V.», apresentou um relatório sobre as actividades da sub-comsisão respeitante á «Mecanização dos bancos e cálculo de custos».

Lord Perth, ministro do Estado para os Assuntos Coloniais, da Inglaterra, falou, como convidado e antigo membro, dos «Problemas Financeiros do Desenvolvimento Colonial».

Foi nomeado presidente do Instituto para o período seguinte o sr. A. Avon, director do Banco da União Parisiense.

Participaram nesta sessão os dois delegados portugueses do Instituto, drs. António José Brandão e Manuel Cesar da Fonseca, respectivamente, administradores do Banco Burnay e do Banco José Henriques Totta.

A próxima reunião do Instituto efectuar-se-á em Lisboa na segunda quinzena de Outubro.

Comentário da União Nacional ao sentido dos acontecimentos relacionados com a campanha eleitoral

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos o seguinte comunicado:

«O País está esclarecido. Numa escassa duzia de dias, a forma como a Oposição se comportou, o plano em que colocou o problema, o tom da propaganda, o clima de agitação que se empenhou em criar e em certa medida efectivamente criou — tudo veio a conjugar-se para dissipar dos espíritos qualquer duvida sobre os seus propósitos.

A Oposição não tem como fim disputar as eleições na legalidade e na normalidade. Sabe muito bem o que será a resposta do sufrágio, porque não ignora que a unidade nacional se mantém como um bloco em que as raras discrepancias não chegam a abrir brecha. E sabe que, para a grande maioria dos Portugueses, Salazar continua a ser a alta expressão dessa unidade e a garantia do seu potencial dinamico, da sua capacidade de evolução e aperfeiçoamento.

A Oposição não se apresenta para votar, mas sim para, através de uma propaganda subversiva, desórientando os espíritos, ensaiar a tentativa de implantar a desordem nas ruas e provocar o nosso descrédito no estrangeiro.

Não são liberdades civicas que a Oposição quer ver reintegradas. O que ela realmente pretende a todo o transe é restaurar a desordem.

Não se dirá que hajam falhado por completo os seus culposos designios: após trinta anos de paz, voltou a correr sangue nas ruas de Lisboa, em manifestações tumultuosas, que não foram espontanea acção de massa, mas provocadas por grupos de choque, adestrados e treinados na escola em que preleccionam os discipulos de Moscovo.

Nem sequer se fez grande esforço para o ocultar. Desde o inicio, ouvimos falar uma linguagem que não é a da Democracia, mas a do Comunismo.

Os motivos da pròpaganda são os que fazem apelo á inveja e ao ódio, os que em toda a parte se utilizam para desencadear as convulsões sociais. E a cada passo — está em moda a exautoração do culto da personalidade e a autocrítica — a cada passo o candidato «democrático» e os que o apoiam insistem na nota da modéstia e da obscuridade, dizendo e repetindo que não querem ser chefes nem condutores, e que o povo a ninguém deve obediência. É a exaltação do anonimato, o vento que sopra da Estepe...

De certa altura em diante, começou a falar-se em «multidões», ávidas de se atirarem á conquista do Poder, e afirmou-se a existência de «uma imensa mole, uma imensa organização em marcha — mais de um milhão de homens simples e bons». E proclamou-se: «é um milhão de homens que nos mantém aqui».

Esta «organização», que na clandestinidade se constituiu e tem a audácia de anunciar os seus efectivos, embora multiplicando-os por cem ou por mil, pensa aterrar a gente pávida e ingénua; esta organização que se articulou secretamente e secretamente se preparou — chama-se Partido Comunista.

Não é um milhão de homens «simples e bons». Serão alguns milhares de energumenos, a quem anima a mística da demolição e que fizeram nestes ultimos dias a plena e convincente demonstração da sua agressividade, desacatando e atacando a força publica, provocando tumultos e suscitando a repressão, que foi enérgica e inflexivel como — o Governo o declara — o será para o futuro.

O dr. Rui Gomes, que ainda se não pronunciara, entendeu que, tendo já corrido sangue, chegara a hora de trazer a sua adesão formal ao movimento, e telegrafou a dizer: «Presente».

Adoptando a concepção de manobra que visa a pô-lo em evidência e a comprometê-lo, dirige-se ao candidato que se diz independente e que, por consenso mutuo, pela conjugação do cálculo e da vaidade, é o expoente visivel da Oposição — farda inventada para cobrir os blusões que se reservam para os grandes momentos em que se pensa impor a ideia de um proletariado laborioso e faminto, oprimido e revoltado.

A Oposição acéfala, dividida e ao mesmo tempo coordenada, tem agora um chefe, aparente e verdadeiro.

A questão está posta com clareza. A batalha fere-se entre o Partido Comunista, que congrega as forças da desordem, e a frente comum dos Portugueses, que querem ser cidadãos livres de uma Pátria livre.

O País está esclarecido. O que lhe pareceria vago e difuso no debate das ideias tornou-se meridianamente claro, no espaço de dois ou três dias. E entre a ordem que a Situação lhe garantiu ao longo de três dezenas de anos, permitindo-lhe viver e trabalhar em paz, e a anarquia que as facções lhe prometem e de que já lhe deram uma amostra, o País não hesita e opta pela Ordem».

Aumenta em todo o Mundo o número de doentes de perturbações neuróticas

Tendo em conta a crescente importancia do problema dos neuróticos na vida social e na clínica prática, pois o numero de indivíduos atingidos por perturbações neuróticas está aumentando, de maneira extraordinária, em todo o Mundo, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna resolveu contribuir para a divulgação das mais recentes aquisições psiquiátricas sobre a etiopatogenia, a sintomatologia e a terapêutica psicoterápica e medicamentosa do verdadeiro flagelo em que se transformaram as neuroses nos tempos modernos.

Com este objectivo, aquela Sociedade, a que preside o prof. dr. Augusto Vaz Serra, catedrático de Patologia Médica e director da Faculdade de Medicina de Coimbra, tendo como vice-presidente o prof. dr. Carlos Salazar de Sousa, catedrático de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina de Lisboa, e como secretário-geral o dr. Carlos Gomes de Oliveira, director de Serviço de Clínica Médica dos Hospitais Civis, vai promover na próxima semana, no Hospital de Santo António dos Capuchos, um «Colóquio sobre Neuroses», a que poderão assistir todos os clínicos interessados no assunto, seja qual for a especialidade que cultivem, visto tratar-se de matéria que não tem fronteiras dentro da medicina, pois invade todos os campos da patologia, complicando, deformando ou mascarando o exame psicossomático dos doentes.

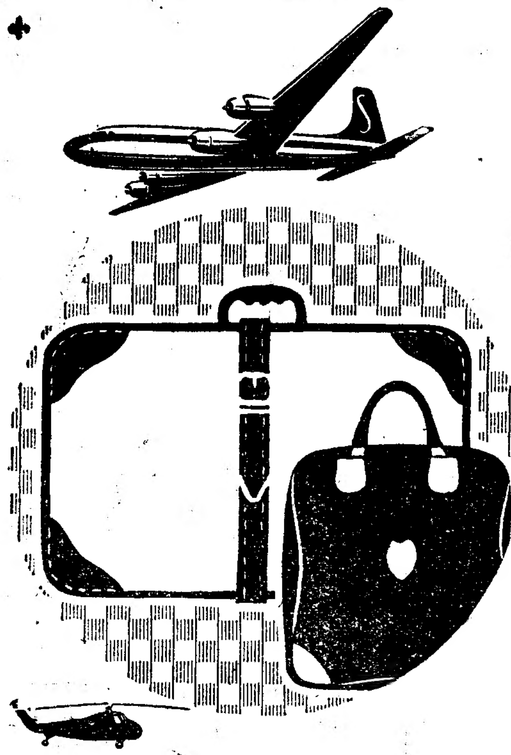
A primeira sessão científica efectua-se no dia 26 de Maio, com início ás 22 horas; para apresentação e discussão livre dos seguintes trabalhos: *Ansiedade e neuroses*, pelo dr. Seabra Dinis; *Obsessões, personalidade ancástica e doença física*, pelo prof. dr. Diogo Furtado; *Psicoterapia nas neuroses*, pelo dr. João dos Santos.

A segunda sessão científica está marcada para o dia 30 de Maio, no mesmo local e á mesma hora, compreendendo as seguintes palestras, após as quais haverá também discussão livre: *Psicoterapia de grupo*, pelo dr. Eduardo Cortesão; *Indicações e contra-indicações dos diversos tipos de psicoterapia*, pelo dr. Francisco Alvim; *Terapêuticas medicamentosas nas neuroses*, pelo prof. dr. Barahona Fernandes.

VIDA RELIGIOSA

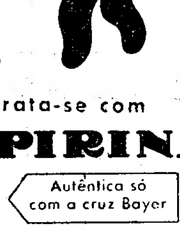
Missa por intenção dos Faialenses

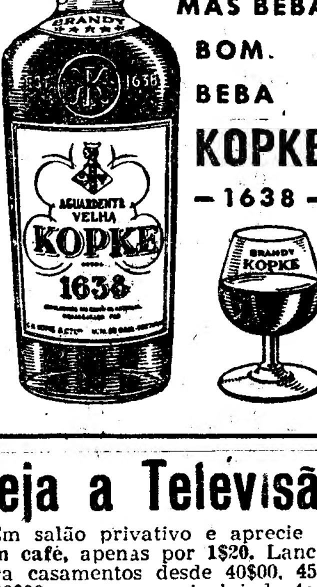
Na próxima sexta-feira, ao meio-dia, a direcção da Casa dos Açôres manda rezar, na igreja de S. Domingos, missa por intenção da população da Ilha do Faial, flagelada pela actividade dos vulcões e sucessivos tremores de terra. Será celebrante o bispo de Tiava.


Aproveite as suas férias para visitar a
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS
o maior acontecimento dos últimos tempos
DE ABRIL A OUTUBRO DE 1958
SABENA 58
LINHAS AÉREAS BELGAS
A SABENA é a única companhia a explorar serviços internacionais em helicópteros para passageiros
CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS
SAB-328

30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S.D BORGES & IRMÃO
VN DE GAIA PORTUGAL

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta hoje e todas as noites
a Orquestra Napolitana
de Vincent Corvasce
Todos os domingos: Das 17 e 15 ás 19 e 15, «matinée» dançante com Vincent Corvasce. Preço, Esc.: 25$00, incluindo chá completo
Para lanches de casamento, banquetes e «cocktail parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de um esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza (17 anos)

Reumatismo

trata-se com
ASPIRINA*
BAYER
Autêntica só com a cruz Bayer
* Marca registada



BEBA BRANDE MAS BEBA BOM. BEBA KOPKE — 1638 —

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

TEATROS E CINEMAS

(MAIORES DE 12 ANOS)

GORDON SCOTT HOJE, ESTREIA CINEMA MONUMENTAL

O NOVO TARZAN PELA PRIMEIRA VEZ EM CINEMASCOPE E COLORIDO

COM

ROBERT BEATTY · YOLANDE DONLAN BETTA ST. JOHN

TARZAN E a Expedição perdida

" TARZAN AND THE LOST SAFARI"

UMA PRODUÇÃO SOL LESSER
DISTRIBUIDA PELA M-G-M

Atrás do reposteiro

A actriz brasileira Jannette Jone, que há tempo se encontrava em Lisboa, foi contratada pelo empresário Giuseppe Bastos para o elenco da companhia brasileira que hoje se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Fogo no pandeiro».

— O T. N. P., que está a apresentar os seus espectáculos no Teatro S. João, do Porto, leva amanhã á cena o original de Costa Ferreira, «Um dia de vida».

— Na cidade da Beira, estreou-se com grande êxito o conjunto «Saudades de Além-Mar», dirigido pelo cantor Luís Piçarra. A sua actuação deu-se no Teatro-Cine Palácio.

— Brevemente, o grupo cénico dos C. T. T., dirigido pelos artistas Maria Schulze e António Sacramento, leva á cena num teatro de Lisboa, a comédia hungara «O Danubio Azul».

— «Cliente», «Boneca estilizada», «Colegial», «Sopa da JNAT», «Boneca dos clubes», «Nota de musica» e «Abaixo a saia», são os numeros em que a actriz Lynne Mota intervém na nova revista «Abaixo as saias», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

— Estão a actuar em Madrid, com grande êxito, os palhaços portugueses Emiliano e Kinito, contratados da empresa dos circos Belga e Viena, que andam em digressão por Espanha.

— Após as representações da revista «Lisboa em festa», em cena no Teatro ABC, será dissolvida a companhia que a está a representar.

— Em Vila Real de Trás-os-Montes, no prosseguimento da digressão que anda a fazer pela Província, encontra-se a funcionar o Circo Royal.

— A companhia Rafael de Oliveira, finalizou no domingo a temporada em Guimarães no seu teatro desmontável. Na quarta-feira, uma comissão, tendo á frente o director do jornal «Notícias de Guimarães», promove-lhe uma festa de despedida e agradecimento, que se realizará no Teatro Jordão, sendo representado o original de Ramada Curto «A cadeira da verdade».

— No Teatro Zaquia Jorge, do Rio de Janeiro, está a ser apresentado um espectáculo para crianças, dirigido pelo actor Almeida Filho, irmão do popular cómico Almeidinha, da companhia brasileira de revistas há tempo a actuar em Portugal.

— O corpo de baile da Ópera de Paris, num total de 110 pessoas, parte na próxima semana para Moscovo, onde vai interpretar catorze bailados. Do elenco fazem parte os artistas Yvette Chauviré, Liane Dayde, Marjorie Tallchieff e Michel Renault.

MARIA SCHELL

BREVEMENTE
EM

AMAR-TE-EI SEMPRE

COM

RAF VALLONE

Um só interesse na Vida, um só pensamento, um só Destino, um só Querer...
e... contudo...
o seu amor era um daqueles

AMORES IMPOSSIVEIS !...

ADULTOS — 17 ANOS

QUINTEROS ESPAÑA
SARITA REYS
IRMÃOS GUARAS
TRIO MONTERO
MERCHE SANDO

A MAIOR ATRACÇÃO DO ANO APLAUDIDA COM LOUCURA!

RITZ CLUB

Telef. 25140 ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

UMA ESPANTOSA NOVIDADE NO ESTILO DO GENIAL CHARLOT!

MORRIS AND LUISETTE

A PARELHA CÓMICO-ACROBÁTICA DE MAIOR FAMA NO MUNDO

SEMPRE ENCHENTES! MUSICA CONSTANTE POR VILAÇA E SUA ORQUESTRA

ESTA SEMANA:

3 GRANDES ESTREIAS

No Salão Típico:
CEIAS com FADOS
e
GUITARRADAS

Primeiras exibições

«Teu filho deve nascer», no Condes

Com humanidade, ternura e coragem são tratados os problemas da maternidade neste filme mexicano «Teu filho deve nascer» é o drama de uma mãe que tem de escolher entre a sua morte e a do seu

(Continua na 6.ª página)

AVIS

TALMA FILMES apresenta AMANHÃ

MAIORES DE 12 ANOS

O MAIS BELO ESPECTÁCULO MUSICAL DOS ULTIMOS 10 ANOS!

DAVID NIVEN
NUMA INIGUALAVEL CRIAÇÃO COMICA

VERA ELLEN
EM BAILADOS SURPREENDENTES

— E —

CESAR ROMERO
EM

HORAS DE SONHO

TECHNICOLOR

UM CIRCUNSPECTO CIDADÃO PERDE O JUIZO E PERDE OS MODOS ANTIQUADOS AO CONHECER UMA AZOUGADA RAPARIGA, QUE LUTA PELA FELICIDADE —

ALGÉS

DOMINGO, 25 DE MAIO
às 17 horas

Festival Taurino de Gala

promovido pelos alunos da escola LUCIANO MOREIRA

A cavalo:
GINA MARIA e MANUEL PORTO

Espadas:
ALBERTO BARTISSOL
e MARIA DA CONCEIÇÃO

TOURO-BOL

entre simpatizantes do BENFICA e SPORTING e CHARLOT DO MONTIJO

Preços: Peão, 7$50; Sol, 12$50 e Sombra, 22$50

Para maiores de 6 anos

TRIUNFO ABSOLUTO
DE
MARLENE DIETRICH
E
VITTORIO DE SICA
COM
MISCHA AUER
RENATO RASCEL

A ENCANTADORA AVENTURA NA CIDADE MAIS FABULOSA DO MUNDO

A HISTÓRIA DE MONTE CARLO

NO ROMA

Excl. SONORO FILME — Para maiores de 17 anos

Telef. 727078

AMANHÃ — ESTREIA no

ODEON

Internacional Filmes apresenta

Maiores de 17 anos

UMA HISTÓRIA AGITADA E ARREBATADORA
RECHEADA DE BELAS E ORIGINAIS CANÇÕES !

SARITA MONTIEL
a gloriosa estrela de «O ULTIMO COUPLET» em

AREBELDE

JOAQUIN CORDERO-FREDY FERNANDEZ-JULIO VILLARREAL

UM FILME MOVIMENTADO E DIFERENTE !

A «BOITE» QUE MANTÉM CONSTANTEMENTE UM EXCEPCIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS

Pasapoga

ADULTOS
MAIORES 17 ANOS

BALLET
MONTEZ
AMPARITO
VALLCANERA

HERMANOS ANTUNEZ
*
MARIA DOLORES
*
Orq. Almeida Cruz

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

Das 17.30 às 20 MATINÉE-DANÇANTE

MAXIME

ADULTOS — MAIORES 17 ANOS

HOJE: NOITE DE ESTREIA

A FASCINANTE VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

GINETTE ASTRUC

UM DOS MAIORES ÊXITOS DO ANO, EM PARIS E MADRID

EM BRILHANTE ÊXITO:

A NOTÁVEL VEDETA DE BAILE

MARY CARLOTA

EM CRIAÇÕES DE PURO ESTILO FLAMENCO

COM O SEU GUITARRISTA PRIVATIVO ANTÓNIO GONZALEZ

E TODO O ELENCO DO «MAXIME» COM Sérgio e sua orquestra

Laura Alves

TEATRO
MONUMENTAL
ás 21.45 h.
(Maiores de 12 anos)
2.º MÊS

DUM EXITO PARA RIR !

UM FANTASMA CHAMADO ISABEL

Original de Henrique Santana
com
LAURA PROCÓPIO
ASSIS COSTINHA

á frente dum grande elenco

Procópio Ferreira

QUINTA-FEIRA ÀS 18,15 H.
MAIORES DE 6 ANOS
BALLETS DE LISBOA
COM UM NOVO PROGRAMA
BILHETES À VENDA

COLISEU

2.ª semana de apoteose

Veja ao menos uma vez na sua vida o mais deslumbrante espectáculo do Mundo na maior pista de gelo até agora montada em Portugal.

Atenção província: Para poderem ser respeitadas, as marcações de bilhetes, individuais ou para excursões, devem ser feitas com a maior antecedência possível.

12 anos: 21.30 h. de dom. a 6.ª-f. 6 anos: 16 h. de 5.ª, sáb. e dom. — 21.30 de sábado.

A' tarde, as crianças dos 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL !

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50 - UM «SUPER» 15$00

CASINO ESTORIL

— HOJE —

A famosa cantora americana

HAZEL SCOTT

do «Palladium» de Londres e «Olympia» de Paris

(Adultos — Maiores de 18 anos)

VIELA

Casa Celeste Rodrigues

Com espectáculo de Fados e Canções para maiores 17 anos

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa Suc.

NINA

Boite de Nuit

(Adultos — maiores de 17 anos)

Apresenta em grande êxito a famosa cantora do «Casino de Paris»

GENEVIEVE CARTIER

No programa: TRIO «NINO GONZALES»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — TIZOC (amor indio) — TARZAN e a expedição perdida

— S. LUIS E ALVALADE — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — TEL. 27172

A's 21,45 (17 anos) ESTREIA o primeiro filme em Cinemascope e Technicolor de PEDRO INFANTE

TIZOC (amor indio)

ao lado da lindíssima Maria Felix

EDEN — TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Um filme de Federico Fellini

O CHEIK BRANCO

com Alberto Sordi — Brunella Bovo e a participação de Giulietta Masina

A história amarga de um homem a quem a mulher fugiu no dia de noivado.

(Para adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523

A's 21.30 (17 anos)

O dilema: salvar a mãe ou o filho?

TEU FILHO DEVE NASCER

com Marga Lopez

ALVALADE — Telefone 763080

A's 21.45 (17 anos) ESTREIA o filme premiado com o «Urso de Prata» no 7.º Festival de Berlim

TIZOC (amor indio)

com Pedro Infante e a lindíssima Maria Felix

ODEON — Telefone 26263

A's 15.15 e 21.30 (17 anos)

Um rapaz é acusado de homicídio, e as provas contra ele são esmagadoras

O SEGREDO DA CONFISSÃO

com Margit Saad, Charles Regimier e Erich Aner

Amanhã, ás 21.30 «A REBELDE» — (17 anos).

ROYAL — Telefone 845037

A's 21 — (12 anos)

O LADRÃO DO REI

No programa: Carnaval no Texas

TIVOLI — TEL. 50595

UM FILME SUBLIME E PERTURBADOR EM 2.ª SEMANA

MILAGRE DE AMOR

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite — (12 anos)

com Lauren Bacall e Robert Stack

A's 18.30 — Sessão clás. — «O PREÇO DA JUVENTUDE» — (12 anos).

POLITEAMA — TEL. 26305

15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos — Maiores 17 anos)

9.ª e ultima semana triunfal do maior êxito do ano em Cinemascope

AMAR NÃO É PECADO

c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi

Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher»

ROMA — Telefone 727778

15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)

Um aristocrata que procura dinheiro e amor

A HISTÓRIA DE MONTE CARLO

com Marlene Dietrich e Vittorio de Sicca

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)

Um romance de amor entre gente estranha de exóticos costumes

PÁVIA

com Astrid Vilhaume, Paul Reighardt e Gunnar Lauring

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (12 anos)

O SUPER SÁBIO com Cantinflas

LIZ — TEL. 48560

A's 21 (17 anos)

A ESCRAVA

Código do crime

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (17 anos)

VIRAM A MINHA NOIVA

com Piper Laurie

IMPERIO — Tel.: 55134-5

15.15 e 21.30 (17 anos)

ULTIMO DIA

Françoise Arnoul, James R. Justice e Pierre Vaneck

na dramática história de amor

TERESA ETIENNE

— Cinemascópio —

Hoje, ás 18.15 — Sessão da Paróquia da Penha de França «OS TRAPEIROS DE EMAUZ» — (17 anos).

Amanhã ás 21.30 — O HOMEM DO IMPERMEÁVEL — (17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (Maiores 17 anos)

Uma história de amor cujo desenlace nos surpreende e emociona

«CHRISTINA»

com Mariane Koch e Claus Holm

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 21.30 (12 anos) ESTREIA

Pela primeira vez Gordon Scott (o novo Tarzan) em Cinemascope e colorido

TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA

com Robert Beatty, Yolande Donlan e Betta St. John

CAPITÓLIO — TEL. 27493

A's 15,30 (p. r.) e 21.30 (17 anos)

Impressionante obra de amor, ciume e crime

BARRO HUMANO

com Carlos Moctezuma e Zully Moreno

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

A's 21 — (17 anos)

A DESCONHECIDA

As asas do Gavião

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21 — (17 anos)

O SINAL DO ZORRO

Prisioneiros na Mongólia

Teatros e Cinemas

(Continuação da 7.ª página)

filho, O drama é tratado com profundidade e realismo. Atingem-se as raizes do problema. A tese do filme de grande nobreza, é uma autêntica lição de dignidade humana.

O filme está na mesma linha de uma série de outras películas em que são tratados problemas sentimentais. O cinema mexicano mostra-se especializado nesse estilo de obras. «Teu filho deve nascer», em mexiscópio, com Marga Lopez, Carlos Baena, Henrique Rambal e Vitor Jurno, impressionou profundamente o publico e reune todas as condições para constituir um êxito de bilheteira.

Entre os documentários vimos «Jardins de Inglaterra» e «Valência em festa», cheios de cor e movimento.—*Visor 100.*

«Povos do Inferno», no Olimpia

O filme que se estreou ontem no Olimpia, com o título «Povos do Inferno», decorre nas montanhas da Ásia, com quatro arqueólogos que se vêem metidos em grandes perigos. Quando procediam ao exame de uma placa de granito com inscrições sobre um rei que viveu 3.000 anos antes de Cristo, repentinamente, a terra abre-se e absorve um dos cientistas. Na esperança de o poderem encontrar, os companheiros lançam-se na sua peugada, porém, quando o encontram jaz morto numa caverna e, em consequência desse desprendimento de terras, estas tapam a entrada da caverna, pondo em perigo a vida dos restantes. Estes, na ansia de procurarem uma saida, descobrem outra caverna habitada por homens-toupeiras, onde os espera uma série de perigos.

Participam no filme Joham Agar e Cynthia Patriek. Em complemento foi projectado o filme em tecnicolor, «Escrito no vento», com Rok Hudson e Lauren Bacall. — *Visor G J 21.*

As estreias de hoje

No São Luís e Alvalade

Título — «Tizoc».
Produção — Mexicana.
Interpretação — Maria Felix e Pedro Infante.
Argumento — História de amor.
Processo — Cinemascópio e technicolor.
Distribuição — Imperial Filmes.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título — «Tarzan e a expedição perdida».
Produção — Americana.
Intérpretes — Gordon Scott, Robert Beatty e Yolande Donlan.
Argumento — Aventuras de Tarzan.
Processo — Technicolor.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

Uma sessão

do Centro Português de Actividades Submarinas

O Centro Português de Actividades Submarinas promove hoje, ás 18 e 15, no Cinema Monumental, uma sessão em que serão exibidos filmes da modalidade submarina, um filme de desenhos animados e três documentários.

VIDA MUSICAL

D. Elvira de Sousa Pedroso

A Real Academia de Belas-Artes de S. Fernando, reunida há dias, tomou conhecimento, por intermédio do seu director, sr. D. Modesto Lopez Otero, do falecimento da sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, fundadora e presidente do Circulo de Cultura Musical e académico correspondente daquela instituição espanhola. Foi evocada a obra desenvolvida pela ilustre senhora, exemplo de um verdadeiro e autêntico mecenato. No seu elogio póstumo, depois exarado na acta de sessão, foi enaltecida a sua nunca desmentida hispanofilia, que trouxe importantes contributos para a expansão, no estrangeiro, das grandes páginas musicais do país vizinho.

A Real Academia de Belas-Artes de S. Fernando dirigiu á direcção do Circulo de Cultura Musical palavras expressivas do seu profundo pesar pelo desaparecimento da sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, perda irreparável que lamentam todos quantos conheceram a sua personalidade e a sua obra.

Recital de piano

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Britanico, os concertistas ingleses Cicely Wright e David Ponsonby apresentam-se no seu anunciado recital a quatro mãos. O programa inclui os nomes de Mozart, Schubert, Ravel e David Ponsonby.

VIDA MUNDANA

DR. MARIO CARDIA

O dr. Mário Cardia, director do Dispensário Central de Higiene Social do Porto e do Hospital de Matosinhos, partiu para a Suíça, onde, nas Faculdades de Medicina de Genebra e de Basileia, efectuará conferências. Segue, depois, para França, tomando parte no Congresso Francês de Ginecologia, que se realiza em Annecy, regressando a Portugal no dia 1 de Junho.

Bibliotecas itinerantes

da Fundação Gulbenkian

Sob a presidência do professor Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, será inaugurada, no dia 23 do corrente, pelas 17 horas, no Largo de Camões, a exposição da primeira série das bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, constituida por 15 unidades.

SÃO LUIZ 17 anos ALVALADE

Grande estreia, HOJE

PEDRO INFANTE

no seu primeiro filme em CINEMASCOPE e TECNICOLOR

com MARIA FELIX

1.º Prémio de Interpretação em Berlim

TIZOC (AMOR INDIO)

UM FILME QUE CONQUISTOU O «URSO DE PRATA» NO 7.º FESTIVAL DE BERLIM: Melhor actuação masculina — Melhor fotografia — Melhor realização — Melhor argumento — Melhor partitura — Melhor produção

Um grande exclusivo da IMPERIAL-FILMES

abc Empresa Teatral ABC Telef. 366783

A's 20,45 e 22,45 horas
Para adultos maiores 17 anos
José Miguel apresenta a
POPULAR REVISTA

LISBOA EM FESTA

UM SENSACIONAL ELENCO
2 GRANDES ATRACÇÕES

Leónia

Antónia Montes

Athenia e discípulas

DESPORTOS

FUTEBOL

A selecção da Bélgica treinou-se esta manhã

A selecção militar belga chegou ontem, por via aérea, acompanhada por dez jornalistas, dirigentes e os seguintes 15 jogadores: Venverber, Bruggenions, Leon Womtrs, Eddy Wanters, Verhasset Boogaert, Sullon, Busschots, Thomossen, Van Hemelryck, Smeyers, Stockman, Oversteyn, Omar Clars e Steveken.

Hoje e amanhã, no Estádio Nacional, os visitantes efectuam um ligeiro treino. A' tarde, darão um passeio pela cidade e ás 18 e 30 horas serão obsequiados, no Estoril, com um beberete, oferecido pelo adido belga. A' noite, visitarão o estádio «José Alvalade», onde amanhã se realiza o jogo que será dirigido pelo árbitro espanhol Daniel Mzariquiegui.

O Sporting vai experimentar o uruguaio Hohberg

Chegou ontem a Lisboa o jogador uruguaio Hohberg, ex-jogador do Peñharol, que depois de ter sido experimentado no «Vasco da Gama» veio, a convite do Sporting, com o mesmo objectivo. Se, realmente, interessar a sua colaboração, Hohberg passará a figurar entre os jogadores «leoninos».

O Gantoise pretende efectuar alguns jogos em Portugal

Entre os jornalistas que acompanham a selecção da Bélgica encontra-se, entre nós, Léon Mokouna, antigo jogador do Sporting, e que actualmente alinha no Gantoise. Mokouna veio com a missão de combinar alguns jogos entre o Gantoise e clubes portugueses.

O sorteio da «Taça de Portugal»

O sorteio da segunda meia-final da «Taça», efectuado ontem, indicou os seguintes jogos: Ferrovia-Benfica, no estádio «José Alvalade», e Desportivo-F. C. Porto, no estádio do Restelo. Em princípio, ambos os encontros estão marcados para o próximo domingo.

As equipas ultramarinas chegam amanhã, ás 22 e 40 horas, por via aérea.

O Barreirense em Espanha

A equipa do Barreirense está a estudar a hipótese de se deslocar a Espanha para ali tomar parte em seis jogos. Entretanto, o clube português tem já assegurados encontros com o Osasuna e o Alavés.

O «RAID» HÍPICO

Lisboa-Madrid

BADAJOZ, 20 — A sétima etapa, no total de 16,5 quilómetros, dos quais 11 em Portugal, disputa-se hoje. Trata-se de uma tirada neutralizada que terá de ser percorrida á velocidade de 10 quilómetros por hora. Além de Moreno Pidal, desistiram ontem os Espanhois, Carlos Pombo Somoza e Gonzalo Ramiro Lonia.

Para a equipa portuguesa, a jornada de hoje tem um significado especial, julgando-se que tudo tentarão para manter a hegemónia que até agora tem demonstrado, continuando com a táctica que tão bons resultados tem dado. Sem confirmação oficial, parece que o 1.º posto na classificação geral é ocupado pelo espanhol José Guerrero Garcia del Busto, no «Alegre» que ontem chegou a Badajoz em segundo lugar.—(A. N. I.).

CICLISMO

Duas equipas portuguesas na «Volta do Sudeste»

A Federação Portuguesa decidiu apresentar duas equipas na «Volta do Sudeste», que principia no dia 25 do corrente, em Murcia, em representação do Norte e do Sul. Esta é formada pelos benfiquistas, José Firmino, João Marcelino, Fernando Maltês e Henrique Castro e pelos sportinguistas, Pedro Polainas, Pedro Junior, Manuel Graça e José Calquinhas. A formação nortenha só hoje será divulgada, não devendo nela figurar Alves Barbosa.

PELOS CLUBES

O festival desportivo do Ginásio Clube

Mais uma vez, o Ginásio Clube Português organiza, na primeira quinzena de Junho, o hábitual Festival de Encerramento de Classes, na Tapadinha, que a Camara Municipal de Lisboa decidiu incluir o Festival nas Festas da Cidade.

O Ginásio Clube Português, em colaboração com o Atlético Clube de Portugal, a Casa dos Açores e muitas entidades oficiais e particulares, destina a receita líquida da festa de encerramento do Festival ás vítimas da tragédia do Faial.

HOJE, À NOITE

ANIVERSÁRIO — No F. C. de Lisboa, ás 21 e 30, sessão solene comemorativa do 19.º aniversário.

HANDEBOL — Campeonato regional da 1.ª Divisão, na variante de sete, no recinto do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 50: Liberdade-Paço de Arcos, Campo de Ourique-Madre de Deus e Hoquei-Técnico.

Campeonato corporativo, em Campo de Ourique, ás 21 horas: Sacavém-A Nacional, Arq. Identificação-Regojo e Bairro Alvito-Europea.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de 1958, ás 21 e 30, em S. Gens: Maria Pia-Benfica e L. Ginásio-Oriental. Nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, ás 21 e 30: Ateneu-Liberdade. Sacavenense-Nacional (A), Técnico-Nacional (B), Combatentes-Casa Pia e Barreirense-Belenenses, este ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas do Benfica, Ateneu, Arroios e Avila prosseguem a partir das 21 horas os campeonatos de Lisboa.

Campeonato Corporativo: Arq. Identificação-Standard, Regina-Prof. Seguros, Prof. Comércio-Guérin e Transportes-Carrasqueiro, todos ás 21 e 15.

VOLEIBOL — Posse dos corpos gerentes da Associação de Lisboa, ás 21 e 30.

Campeonato Corporativo, a partir das 21: Ultramarino-Açores, Lisgás-Shell, Totta-Angola e Prof. Comércio-Parry & Son.

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

CAMPEONATO INTERNACIONAL MILITAR DE FUTEBOL

PORTUGAL-BÉLGICA

Amanhã, no Estádio «José Alvalade» ás 22 horas

*

VENDA DE BILHETES:
NOS LOCAIS DO COSTUME

PREÇOS DOS BILHETES:

Bancadas centrais	35$00
Bancadas laterais	25$00
Superiores	17$50
Gerais	11$00
Sócios do Sporting — superior a	8$50

(Camarotes á base do preço da bancada central)

*

ESPECTACULO PARA TODOS — MAIORES DE 12 ANOS

Ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

os ramos da industria hoteleira e similares. O sr. dr. Veiga de Macedo agradeceu as saudações e louvou a obra realizada pelo organismo e salientou a necessidade de manter estreito contacto com as classes que representam a fim de as elucidar sobre os programas de acção social da organização corporativa.

Dali, o ministro dirigiu-se ao Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, onde foi recebido pelo seu presidente, sr. Gabriel Ferreira Marques, dr. António Pinheiro Torres, tenente-coronel Oliveira Sousa e membros da U. N. Efectuou-se uma reunião presidida pelo ministro que tinha a seu lado os srs. dr. Elísio Pimenta e Moreira de Sousa, respectivamente governador civil e substituto; dr. Manuel de Lemos, da U. N.; dr. Leal de Faria, presidente da Camara de Felgueiras na qualidade de decano dos do distrito, e dr. Valadão Chagas.

Falou o dr. Hermes dos Santos que saudou o ministro salientando o seu entusiasmo, dedicação e esforço para estruturar em bases de justiça a política social do Governo da Nação. Prosseguindo, referiu-se ao actual momento político, realçando o facto do ministro das Corporações ter vindo ao Norte nesta ocasião, não em obediência a qualquer determinação política, mas para tratar dos problemas do seu departamento.

O ministro disse depois da razão de ser do plano de formação social e corporativo e dos métodos a adoptar em cada distrito. Aludindo á actividade do Governo no campo social e corporativo, o dr. Veiga de Macedo disse serem bem evidentes as provas que só são desconhecidas dos que as não querem conhecer.

Da sua vinda ao Porto neste momento, disse ser possível que muitos tenham pensado ser diferente o seu objectivo. Vem trabalhar tal como tem feito noutras ocasiões.

«As instituições corporativas — disse — são bem a razão de ser da política de Salazar e são elas que asseguram a continuação dos seus planos.

A' tarde, o sr. ministro das Corporações saiu para Espinho a fim de visitar as obras sociais da Fosforeira Portuguesa, a sede comum dos Sindicatos Nacionais, e presidir a uma reunião com dirigentes corporativos, entidades administrativas e patrões e trabalhadores do concelho, sendo-lhe depois oferecido um jantar por patrões e trabalhadores.

Tem meio século

a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

A' hora de encerrarmos a nossa edição, está a decorrer, na sede da Associação Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, a sessão solene comemorativa das suas bodas de ouro. Constitui uma manifestação de interessante nível académico, na vida universitária portuguesa, a confraternização dos antigos e actuais alunos da Faculdade de Ciências, sócios da prestimosa associação.

Assistem á sessão, além de muitos alunos e do actual corpo docente, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, em representação do ministro da Educação; vários elementos dos corpos gerentes da associação nesse ano lectivo de 1907-1908, entre eles o sr. coronel Salvação Barreto, coronel Alvim Leal e o brigadeiro Alberto Xavier de França Dória; dirigentes dos primeiros anos da associação, como o dr. José de Mendonça e Costa, reitor do Liceu de Setubal, dr.ª D. Cesina Bermudes, dr.ª D. Ana Rosa Dias Boto, dr. José Pires Soares, etc.

O reitor da Universidade, prof. Vitor Hugo de Lemos, assiste como tal, e como antigo presidente da Associação de Estudantes, durante os três anos lectivos de 1908 a 1912.

Falam nesta sessão, além do reitor, o representante do ministro da Educação, o coronel Alvim Leal, que lembrará o significado da fundação daquele organismo escolar e o valor da sua vitalidade como facto indispensável na vida da faculdade; e o actual presidente da direcção, José Pacheco.

Será, talvez, interessante notar que o sr. ministro da Educação Nacional, que não pode estar presente por se encontrar no Norte do País, foi também um dirigente da Associação.

Dentro do programa comemorativo dos 50 anos da sua fundação estão ainda marcados, para hoje, ás 21 e 30, a apresentação do Orfeão Universitário; para amanhã, ás 13 e 30: almoço de confraternização na sede da Associação; e para os dias 22, ás 21 e 30: sessão de «jazz» na sede da Associação; 23, ás 21 e 30: recital de poesia; 24, ás 14 e 30: tarde desportiva; 25, das 14 ás 24: «garden-party» no Jardim Botanico da Faculdade de Ciências com as orquestras Vincent Corvasce, Shegundo Galarza, Paolo Ormi, a atracção brasileira «Ritmos e Melodias» e, ainda, a colaboração de Helder Martins e Fernando de Albuquerque.

O ministro da Defesa entre os estudantes de Coimbra

(Continuação da 1.ª página)

nas de pessoas esperavam a chegada do sr. coronel Santos Costa. Depois de o ministro ter passado em revista á «guarda de honra», feita por uma companhia de Infantaria 12, os estudantes colocaram-lhe uma capa aos ombros.

O sr. coronel Santos Costa entrou, então, para um velho e pitoresco automóvel «Dona Elvira», perante aclamações dos rapazes, que acompanhavam a carripana pela Rua das Grilas, onde se repetiram as aclamações.

O sr. coronel Santos Costa passou sobre as capas dos estudantes até ao salão nobre da Associação Académica. Ali organizou-se uma sessão, a que presidiu aquele membro do Governo, ladeado pelo sr. prof. Maximino Correia, reitor da Universidade; general Sousa Soares, comandante da 2.ª Região Militar, e Rui Alvim, presidente da Associação Académica. A finalidade da sessão era a concessão da medalha comemorativa da Expedição á India que o ministro devia entregar aos estudantes da Universidade que ali prestaram serviço. O sr. Rui Alvim apresentou boas-vindas ao ministro, dizendo que os estudantes se sentiam honrados e satisfeitos com a sua presença, pois visitara a Associação Académica como estudante leal e dedicado amigo daquela academia, que nunca esqueceu a sua notável e agitada vida de homem publico. Exaltou o significado do acto e afirmou que as medalhas da Expedição á India nobilitam quem as criou e enchem de orgulho quem as recebe. «Servir a Pátria é um dever — afirmou —, mas servi-la quando os homens que a governam são do espírito de V. Ex.ª é uma felicidade».

O sr. coronel Santos Costa, em rápidas palavras, agradeceu o carinho da recepção e falou, por seu turno, sobre o significado da condecoração dos estudantes que serviram na India. Citou a frase de Mouzinho: «Esta Pátria é obra de soldados», e disse que as medalhas eram um símbolo que unia toda a academia da gloriosa Universidade de Coimbra no mesmo pensamento de servir a Pátria e de fortificar uma amizade imperecivel.

O comendador Pereira do Rato, que acompanhava o ministro, leu uma portaria que concedia a medalha aos seguintes estudantes, que o sr. coronel Santos Costa seguidamente condecorou: Carlos Alberto Carvalhito Pacheco, Joaquim Ubach Ferrão, Rui Fernando Leal Marques, Carlos Melo, Coelho de Campos, Azevedo Pinto, Rui Weber de Mendonça e Luís Lopes Pereira.

Entre a assistência viam-se o governador civil, presidente da Camara, deputado Santos Bessa e muitos oficiais do Exército. Realizou-se, depois, na Associação Académica um almoço em honra do coronel sr. Santos Costa, encontrando-se entre os convivas o reitor da Universidade, as autoridades civis e militares, direcção da Associação Académica, Comissão Central da «Queima das Fitas» e os estudantes condecorados.

No final, o sr. coronel Santos Costa, assistiu á cerimónia da Queima das Fitas.

A reunião

do ministro da Defesa com os comandos das corporações militares

De origem oficial foi comunicado á Imprensa que na sala do Conselho Superior de Defesa Nacional se reuniu ontem de tarde, sob a presidência do ministro da Defesa, a conferência de altos comandos militares.

Além do ministro interino da Marinha sr. dr. Raul Ventura, e dos subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica, estiveram presentes os srs. general Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Armada e comandante da Força Naval da Metrópole; generais Costa Macedo e Homem de Figueiredo, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Força Aérea e comandante da 1.ª Região Aeronáutica; generais Béleza Ferraz, Valente de Carvalho, Joviano Lopes, Sousa Gomes, Buceta Martins, Alves de Sousa e Antunes Cabrita, respectivamente, chefe do Estado-Maior do Exército, governador militar de Lisboa comandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª regiões militares e da 3.ª Divisão do Exército; generais Silva Domingues e Aníbal Vaz e brigadeiro Cunha Baptista, respectivamente, comandantes-gerais da Guarda Fiscal e da Guarda Nacional Republicana; coroneis Mário Cunha e Carlos Maria do Carmo, respectivamente, comandante-geral e comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa; e capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional.

No decorrer da reunião foram concertadas as medidas de segurança necessárias á manutenção da ordem e da paz publicas, julgadas indispensáveis no presente momento, na sequência das providências anunciadas pelo Governo na sua ultima nota oficiosa.

General Afonso Botelho

Para o cargo de presidente da comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, deixado vago pela morte do general Daniel Rodrigues de Sousa, foi nomeado o general Afonso Botelho. A nomeação foi feita pelos ministros da Defesa Nacional e interinos do Exército e da Marinha.

O «Sputnik II»

continua a girar em volta da Terra

MOSCOVO, 20. — A rádio de Moscovo anunciou que o terceiro satélite artificial russo completou ontem, ás 15 horas (T. M. G.), 56 voltas em redor da Terra, acompanhado pelo ultimo andar do foguetão propulsor.

A emissora acrescenta que os instrumentos científicos e os transmissores instalados no seu interior «continuam a funcionar normalmente». — (A. N. I.).

Uma agência espacial

WASHINGTON, 20. — A comissão do espaço da Camara dos Representantes aprovou um projecto de lei para a criação de uma «agência espacial» encarregada de «suscitar e prosseguir o esforço de maior envergadura, o mais audacioso e o mais decidido de toda a história das explorações humanas».

O chefe democrático da Camara, John McCormick, afirmou que o projecto era de uma importancia «vital» para a nação e declarou ser possível que a camara o vote antes do fim do mês. — (F. P.).

O 47.º ANIVERSÁRIO

dos Pupilos do Exército

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, comemora o seu 47.º aniversário, nos próximos dias 23, 24 e 25.

No dia 23, ás 10 horas, o batalhão escolar desfilará pela Avenida da Liberdade, onde deporá um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, pelo Rossio e pelas ruas do Ouro e da Conceição, até á Sé Patriarcal, onde, ás 11 e 15, será celebrada missa, por alma dos directores, professores, oficiais, alunos e todo o pessoal que prestou serviço naquela escola; e ás 17 horas, será inaugurada uma exposição de trabalhos escolares na 2.ª secção do Instituto, na Estrada de Benfica, 374.

O almoço de confraternização na 1.ª secção do Instituto deve reunir centenas de antigos pupilos. A inscrição encerra-se no dia 1 de Junho.

Os actos de hostilidade a Nixon na América do Sul

WASHINGTON, 20 — O subsecretário de Estado adjunto, Robert Murphy, disse á comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado que não há prova nenhuma de que as demonstrações anti-americanas que assinalaram a visita do vice-presidente dos Estados Unidos á América do Sul tenham feito parte de um plano soviético coordenado. — (F. P.).

Os sismos no Faial

Espectáculos teatrais a favor das vítimas

Comunica-nos a Companhia de Teatro Desmontável Rafael de Oliveira, correspondendo ao apelo que nestas colunas dirigimos aos artistas portugueses, que põe seus préstimos á disposição da Cruz Vermelha e Caritas Portuguesa para a realização de dois espectáculos, um num teatro de Lisboa e outro num do Porto, a favor das vítimas do vulcão do Faial.

A companhia pede unicamente passagens de ida e volta da terra em que se encontrar e um dia de pensão aos artistas.

No reportório da Companhia Rafael de Oliveira, subsidiada pelo Fundo de Teatro, figuram a peça em 3 actos «Israel», de Bernstein, traduzida por Norberto Lopes, e «A Feira», de Ramada Curto.

O auxílio que deve aos sinistrados

Um leitor—que assina «Um Faialense» e nos envia 50$00 para acudir aos sinistrados dos abalos sísmicos no Faial — recebemos uma carta em que se aplaude as nossas palavras relativamente áquela catástrofe, acrescentando:

«De vários países estrangeiros, têm chegado á Horta donativos, principalmente dos E. U. da América do Norte, onde as colónias portuguesas são numerosas e espontaneamente procuraram socorrer as vítimas da erupção vulcanica dos Capelinhos, que ficaram privadas dos poucos haveres que possuiam. Formulo ardentes votos para que todos saibam compreender o movimento de solidariedade que se impõe e auxiliem, dentro das suas possibilidades, a minorar um pouco as faltas materiais daquela infeliz população.

Um telegrama do general Humberto Delgado

O sr. general Humberto Delgado enviou o seguinte telegrama ao governador civil da Horta, sr. dr. Freitas Pimentel.

«Peço que transmita á população do seu distrito, vítima de tamanha tragédia, os sentimentos do meu pesar e toda a minha solidariedade de homem e de português, pelo que fico de V. Ex.ª muito grato».

Seis clandestinos

regressaram da América a bordo do «Saturnia»

Chegou, hoje, ao Tejo o paquete italiano «Saturnia», que trazia 116 passageiros para Lisboa e 717 em transito para os portos do Mediterraneo. Entre os que desembarcaram, vieram alguns Portugueses que haviam embarcado clandestinamente para os Estados Unidos, de onde foram expulsos pelas respectivas autoridades de emigração. Trata-se de Américo de Oliveira Costa e Arnaldo da Cruz Santiago, que haviam embarcado clandestinamente em Lisboa em Fevereiro deste ano, no navio espanhol «Monte Sciar»; António Martins de Carvalho, que, em Setubal tomou em Outubro, nas mesmas condições, um barco espanhol; João Rodrigues Ferreira, que no dia 19 de Fevereiro embarcou em Leixões num barco da mesma nacionalidade; Jesuino Horta, que embarcou em Lisboa no navio português «Pero de Alenquer», em Outubro de 1950; e Manuel Rodrigo Rodrigues que seguiu sem documentação, em 1951, no navio motor «Braga».

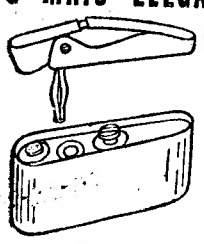
Iate perdido

no Mediterrâneo

IMPERIA (Itália), 20. — Encontra-se perdido, no Mediterraneo, o iate espanhol «La Maya», de 15 toneladas, que deixou Barcelona, na passada quarta-feira, com destino a Cannes, onde devia ter chegado na sexta-feira.

A bordo seguiam uma tripulação de dois homens e dois passageiros, Mirella Imperiali e Roberto Zanni, de Milão.

Aviões franceses, espanhois e italianos estão empenhados nas pesquisas para encontrar o iate e os seus tripulantes, mas até agora os seus esforços foram infrutíferos. Supõe-se que, apesar de salvos em algum ponto da costa, ainda não tenha sido possível comunicarem com as autoridades ou com qualquer navio. — (A. N. I.).

O MAIS ELEGANTE DE TODOS OS ACENDEDORES

• Garantido por 1 ano
• Substituição instantanea da cabeça
• Pode ser adquirido nas boas tabacarias
Representantes:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Lisboa — Tel. 28422

De ontem para hoje

ACUDIR AO FOGO

DOIS incêndios ocorreram em pontos diferentes: um em Retaxo (Castelo Branco) onde ardeu o palheiro de José Faustino (ali residia); outro em Alva (Castro Daire) onde ardeu a residência de Manuel de Almeida. Acudir ao fogo, porém, não é coisa tão fácil como isso: o Faustino nele ficou tão queimado que recolheu ao hospital; o Almeida viu-lhe arder totalmente a casa e o seu recheio, porque os bombeiros estavam longe e na terra não havia telefone. Foram chamá-los de bicicleta, que andou tanto ou tão pouco que ao chegarem os carros de socorro, nada havia que socorrer. O fogo reduzira a destroços a casa e os haveres do Manuel Almeida.

PÁGINA ANTIGA

JÁ há dias aqui nos referimos a um acidente ocorrido em Valezim (Seia), quando 70 pessoas velavam o cadáver de Maria da Piedade Nunes. O soalho abriu-se, a morta e os vivos foram por ali abaixo e, enquanto ela recolhia ao coval, outros recolhiam ao hospital. Dissemo-lo anteontem. Mas o que hoje vem assinalado, motivando a insistência do registo, é a causa da morte da Piedade. A pobre morreu de parto. E suceder tal facto ainda hoje parece ter o sentido de uma folha morta. E' como se no tempo da técnica, dos antibióticos e do parto sem dor alguém voltasse a página de um album. Um album muito antigo, esmaecido sem razão de existir nem poder de compreensão.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS

É uma crónica longa a das crianças que de ontem para hoje foram dar ao hospital de S. José. Quem tem a culpa dos males que lhes sucederam? Elas, por certo, não tiveram. São crianças entre os 12 meses e os 11 anos. Algumas delas trabalhavam (no trapézio do circo, por exemplo), outras brincavam com a morte, sem saber o perigo que as ameaçava: uma bebeu medicamento tóxico, outras petróleo, ou álcool metílico; uma caiu da camioneta, a outra foi colhida por um automóvel. A Maria Lusitana tem 11 anos e já ganha a vida. E' artista de circo e caiu de um trapézio de 5 metros, ao trabalhar na Torre do Carregado. Há ainda um menino de 9 anos, José Manuel (Alcabideche). Mas este ao cair no fosso da saibreira teve a arrancá-lo lá do fundo a mão firme de um menino de 10 anos. Era o António, filho de Manuel Veira que merecia que lhe pusessem ao peito a luzente medalha dos heróis.

CORRIDA PARA A MORTE

O homem brinca com a vida. Meteram-lhe na mão esse brinquedo que se chama volante e corre, corre, por essas estradas fora, numa doida corrida para a morte. Ontem, perto de Alhandra, como outros, lá foram abraçados ao seu trágico destino três da família Duarte Ferreir. Iam na furgoneta apressada, quando as rodas salsaram. Chocaram com a camioneta e aos saltos rolaram no precipício, morrendo dois irmãos (D. Maria da Conceição Duarte, de 34 anos e Manuel Duarte Ferreira, de 42 anos) e uma sobrinha do casal, Maria José Pinho, estudante, de 17 anos. Eram todos de Lisboa, como são os dois acompanhantes que ficaram ás portas da morte. Transpuseram-nas Helder, de 5 anos (filho de Albino Dias) e Joaquim, de 9 anos (filho de Luís Duarte Coelho, Matosinhos). Morreram ambos em desastres de automóvel em que ficaram feridas três pessoas.

ÁGUA NA BOCA

UM investigador canadiano, o dr. J. Blachut, foi á Sociedade de Geografia falar de fotogrametria e perfis do radar. Lembrou que o Canadá nem por ser rico esbanja os seus recursos. Tem vastas regiões por esplorar, idênticas ás do nosso Ultramar (especialmente Angola), que um bom equipamento de radar determina e classifica. E foi, precisamente, dos aspectos da sua multipla e eficiente aparelhagem, para identificção do terreno que falou. Os trabalhos cartográficos baseiam-se em larga rede geodésica obtida por processos electrónicos. Enfim, como se o Mundo antes dos electrões não existisse e o Mundo fosse agora, de repente reformado. Não será de fazer crescer água na boca?

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado o brigadeiro Francisco A. Chegas. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Defesa Nacional e do Interior. ✱ Vai ser nomeado director de serviços da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas o eng.º Francisco de Vilhena; para funções de inspector-chefe dos mesmos serviços, será nomeado o eng.º Francisco Xavier Moreira Aranha.

Há horas felizes e as contrárias...

Há quem viva ludibriando os incautos para gastar largamente e dar-se ares de grande «senhor».

Um desses muito tristes casos, que dão farto trabalho á P. J., acaba agora de ser esclarecido pela 8.ª secção daquela corporação e tem como, protagonista um indivíduo de nome Carlos da Costa Ribeiro, que de um momento para o outro apareceu como «proprietário» de uma organização de vendas a prestações. Tinha esta organização um título pomposo: «Há Horas Felizes». E eram-no, de momento, felizes na realidade para ele e para alguns comparsas, que conseguiram ainda extorquir a diversas pessoas importancias que ascendem a cerca de 10.000$00. Mas foram muito más horas para as vítimas do Carlos Ribeiro e dos seus «empregados».

O sistema do «negócio» que inventaram era fácil.

O Carlos lançou com publicidade radiofónica a sua organização e espalhou, por vários prédios da capital, uns quantos angariadores, que eram portadores de um cartão com um numero que um dia possívelmente haveria de corresponder aos três ultimos algarismos da lotaria da Santa Casa da Misericórdia. Os incautos não tiveram essa felicidade. Pagaram 60 prestações de 5$00 para receberem compras no valor de 300$00. que não viram mais.

Este foi o expediente usado pelo arguido, a quem a P. J. apreendeu ainda diversos cartões, apurando até que as importancias por ele recebidas ascendem a 9.275$00. O processo em que se relata a sua actividade será brevemente enviado a Tribunal. Entretanto a P. J. está a processar outros indivíduos.

TATU

CAFÉ-PASTELARIA
RESTAURANTE

É a casa que no seu género, merecerá **a partir de hoje** a sua preferência

CAMPO GRANDE Tel 76 { 5188 / 5189 Lisboa

«Um chefe de Estado, qualquer q tema das instituições políticas, tem de se ção e na realidade, o simbolo da unida — afirmou à Imprensa o almirante Ar

(Continuação da 1.ª página)

uma missão de importancia e responsabilidade transcendentes. Ela representa, insofismàvelmente, uma força poderosa, cujo bom emprego muito pode contribuir para o alívio dos terríveis males de que presentemente enferma o Mundo. Convicto de que esse bom emprego constitui o seu objectivo máximo, não deixarei de aproveitar esta oportunidade de o referir e de a saudar muito efusivamente.

«Começo por apontar as razões que me determinaram na aceitação do convite que, em nome da União Nacional S. Ex.ª o sr. prof. Oliveira Salazar me dirigiu para ser candidato na próxima eleição presidencial. Como era natural num caso de tanta transcendência, a primeira reacção que me dominou foi a de uma decidida escusa, dada a convicção de não ser pessoa indicada para tão elevadas funções. A negativa, porém, poderia ter-se como deserção e recusa de servir, o que igualmente seria desagradável para quem, em toda a sua vida, nunca se negou a cumprir o seu dever para com o País. Entre duas soluções possíveis, mas opostas e ambas pouco desejáveis, acabei por decidir contra mim, dispondo-me a prestar o maior serviço que de um português pode ser requerido. E embora o peso do sacrifício esteja, neste caso, na razão directa da grandeza do serviço, isso não obstará a que, se for eleito, tudo procure fazer para não desmerecer da confiança em mim depositada.

«A eleição em curso não se destina — é bem de ver — a modificar a estrutura do regime, mas e apenas a eleger o Chefe do Estado, centro da estrutura vigente. Toco este ponto porque alguma da propaganda que se está fazendo pode dar impressão diversa aos desprevenidos, embora o desvio, intencionalmente cometido, constitua repetição de outros já anteriormente verificados. É triste sistema o de denegrir igualmente tudo, quer seja bom ou mau, e negar uma obra realizada ao longo de trinta anos, que não sendo perfeita, como aliás todas as obras humanas, devia merecer um mínimo de respeito e de gratidão, pelo menos quanto ao seu maior artífice, que tudo sacrificou para a levar a cabo. A crítica, para ser construtiva, tem de ser objectiva e séria, com a finalidade de procurar corrigir o que de mau ou de menos bom se fez, mas sem deixar de louvar quanto está certo.

«Seria absurdo admitir, honestamente, que em trinta anos nada se tivesse feito que mereça citação elogiosa.

«Por mim, considero indispensável examinar o passado, para melhor compreensão do presente e para preparar com segurança o futuro, objectivo que deve constituir a primeira preocupação dos governantes. Uma obra, por maior e mais perfeita que seja, nunca se deve considerar concluída, pois todos os dias as circunstancias obrigam a ajustamentos indispensáveis e a progressivas adaptações ás necessidades que vão surgindo. Dentro do nosso sistema e com essa preocupação, tem-se procurado consolidar e desenvolver a organização corporativa, rasgando assim mais seguras perspectivas de futuro, com consequentes e benéficos reflexos na evolução social e económica do País, para que muito contribuirá, também, a execução do II Plano de Fomento Nacional.

«É meu firme propósito assegurar a continuidade dessa orientação e a intensificação dessa obra.

«Um Chefe de Estado, qualquer que seja o sistema das instituições políticas, tem de ser, por definição e na realidade, o símbolo da unidade nacional. Não é o chefe de uns tantos, mas de todos, mesmo daqueles que o não hajam designado. Depois de escolhido, a sua missão é unir a todos e contribuir para a concórdia e bem estar gerais. Entendo que o Chefe do Estado não pode ser discutido, nem discutir, pois tem de ser respeitado. E, sendo assim, tem de assumir as suas funções com inteiro prestígio e sem ter agravado os que vai chefiar, qualquer que seja o sector em que se situem.

«A oportunidade que a vossa presença proporciona, permite-me pedir que sejam os intérpretes das saudações que dirijo a todos os Portugueses espalhados pelo Mundo, quer se encontrem ou não em território nacional. A todos devo solidariedade fraterna, mas não deverá estranhar-se que eu especialmente cite os que defendem a nossa India e os que mourejam no Brasil

«A mesma oportunidade feliz me leva a pôr em destaque a posição que Portugal hoje ocupa internacionalmente e a amizade que o liga a todos os países com que mantém relações diplomáticas. Entre todos esses países amigos, justo é referir especialmente a Inglaterra, com quem mantemos a mais velha aliança que perdura no Mundo, a vizinha e irmã Espanha e, sobretudo, o Brasil, com o qual formamos a Comunidade Luso-Brasileira. E não devo deixar de citar, ainda, a aliança defensiva do Atlantico Norte, em que os Estados Unidos da América têm desempenhado papel relevante.

Resta-nos agradecer a amabilidade com que Vossas Excelências me escutaram, e termino confiado no futuro de Portugal e na esperança de que Deus me iluminará, se o País vier a escolher-me para seu presidente».

Perguntas e respostas

Em seguida, o professor Costa Leite (Lumbrales) convidou todos os presentes para um aperitivo, durante o qual o candidato da União Nacional responderia, com muito gosto a todas as perguntas que lhe fossem feitas.

O almirante, á paisana, de fato claro, conversou com a maior simplicidade, com vários dos presentes e autografou fotografias, para jornais e revistas do estrangeiro.

Primeira pergunta (de um jornalista americano):

— A que atribui V. Ex.ª os acontecimentos verificados nas ruas?

Resposta:

O supercarburante

vai ser lançado à venda no dia 1 do mês que vem

Por uma portaria do Ministério da Economia, agora publicada no «Diário do Governo», ficou devidamente regulamentada a criação de um novo tipo de carburante, cuja aquisição será facultada ao publico a partir do dia 1 do próximo mês, simultaneamente com a venda do tipo de gasolina usado actualmente pelos nossos automobilistas.

Assim, passaremos a ter dois tipos de gasolina: um de mais elevado nível qualitativo, designado por supercarburante, terá o índice de octano 91 RM e será vendido ao preço de 5 escudos o litro; e outro, que manterá o índice de octano da gasolina corrente ou seja de 79 RM, vender-se-á a 4$50 cada litro, isto é, ao mesmo preço por que era vendido até agora.

A este segundo tipo de gasolina passará a corresponder uma coloração mais carregada do que a actual, obtida com corante de laranja na quantidade de 2,643 mg. por litro adicionado de corante vermelho á razão de 1.000 mg. por litro. A gasolina de 91 RM terá uma coloração mais clara, obtida com corante de laranja, na quantidade de 0,324 mg. por litro.

Segundo determina a referida portaria, «a diferença de preço entre as duas gasolinas, depois de deduzidos os encargos legais, constituirá receita do Fundo de Turismo».

Em princípio, dada «a impossibilidade de, sem encargos vultuosos, se criar em curto prazo uma rede de distribuição extensiva a todos os actuais postos de abastecimento e a conveniência de se avaliar, em período de ensaio, as tendências da procura», a venda de supercarburante limitar-se-á a 14 postos em Lisboa, 9 no Porto, 5 em Coimbra e 40 espalhados por diversos pontos do País, 7 dos quais junto das fronteiras de Valença do Minho, Vilar Formoso, Caia e Vila Real de Santo António. Estes postos, afixarão nas respectivas bombas, fornecedoras de supercarburante, a seguinte indicação: «Gasolina — I. O. 91 R. M.».

FAQUEIROS DE PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564

VIAGEM À BÉLGICA

PARA VISITAR A
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS
Paquete «SANTA MARIA»
6 dias na Bélgica durante os quais
o navio será o seu hotel
Excelente oportunidade de efectuar uma viagem num dos mais modernos transatlanticos de luxo
PARTIDA DE LISBOA EM 11-8-58
CHEGADA A LISBOA EM 22-8-58

PREÇOS:
1.ª classe de 11.000$00 a 13.000$00
2.ª classe de 8.000$00 a 10.000$00
Turística de 5.000$00 a 6.500$00

Inscrições até 31 do corrente nos escritórios da
Companhia Colonial de Navegação
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/9
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342
e nas principais agências de viagens

ue seja: o sis-
r, por defini-
de nacional».

nérico Tomás

— A responsabilidade dos acontecimentos é geralmente dos que os provocam. E a forma como eles se verificaram dá a impressão de que estavam preparados de antemão.

2.ª pergunta (do delegado, em Portugal do jornal «O Mundo Português), do Rio de Janeiro, que há muitos meses vem publicando dezenas de entrevistas com entidades que preconizam a devolução imediata e voluntária, pela Espanha, de Olivença a Portugal):

— Se V. Ex.ª for eleito, fará, como Chefe do Estado, todos os possíveis para que se cumpram os tratados e as promessas da Espanha, quanto a Olivença?

Resposta:

— Não esperava essa pergunta. Entendo que não há perguntas indiscretas; mas as respostas é que podem ser indiscretas... E, como a resposta teria, necessàriamente, de ser indiscreta, peço licença a V. Ex.ª para não responder.

3.ª pergunta (de um jornalista português):

— Pensa V. Ex.ª visitar o Ultramar?

— É minha intenção visitar os diversos territórios portugueses. E, se me convidarem a ir ao Ultramar, acederei muito gostosamente.

4.ª pergunta (do representante de uma agência francesa):

— V. Ex.ª declarou que, ao ser convidado para aceitar a sua candidatura se escusou, por não se julgar com as qualidades necessárias. Pode dizer-nos porquê?

Sorrindo, o almirante deu esta resposta — a ultima da reunião:

— Quem não é tolo não se julga com todas as qualidades necessárias para desempenhar um alto cargo. Tem sempre receio de não poder estar á altura dele. De resto, as qualidades seja de quem for, não têm de ser apreciadas pelo próprio, mas pelos outros...

A impressão das listas

(Continuação da 1.ª página)

tura, pelos srs. dr. Rodrigo Teixeira Mendes de Abreu Junior, arquitecto Cassiano Viriato Branco e dr. Joaquim Bastos. A Companhia Nacional Editora, que recebeu a encomenda, é a empresa proprietária do «Diário da Manhã».

Ficou também consignado que as listas serão entregues dentro do prazo de dezoito dias, ou seja até ao fim do dia 6 de Junho próximo futuro, embora as mesmas devam ser entregues, dentro das possibilidades, á medida que forem ficando impressas e contadas.

Também dos serviços de candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente nos informam ter sido hoje depositada, na mesma empresa, idêntica importancia, destinada á impressão dos boletins de voto daquele candidato.

Noticiário eleitoral

Para apresentação da candidatura rara do sr. contra-almirante Américo Tomás á Presidência da Republica, a União Nacional promove, hoje, em Viana do Castelo, mais uma sessão de propaganda eleitoral. A sessão, que se efectua ás 17 horas, no Cine-Palácio, será presidida pelo sr. eng. Camilo de Mendonça, vogal da comissão executiva da U. N., e nela usarão da palavra os srs. major Mário Cunha, drs. Araujo

IMPRENSA

«Republica»

Passa hoje mais um aniversário do nosso prezado colega «Republica», motivo por que dirigimos cordeais saudações aos seus ilustres director, Carvalhão Duarte, e director-adjunto dr. Alfredo Guisado, bem como a todos quantos trabalham naquela casa.

«Diário Ilustrado»

Deixou de exercer, a seu pedido, as funções de director-adjunto do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», o sr. dr. Guilherme de Ayala Monteiro, que passa a desempenhar o lugar de director da Editorial da mesma empresa.

O almirante Américo Tomás lendo a sua declaração

O governador militar visitou esta manhã diversos quartéis em Lisboa

O sr. general Valente de Carvalho prosseguiu hoje nas suas visitas ás unidades do Governo Militar de Lisboa, a fim de inspeccionar o grau de adiantamento na instrução aos recrutas da classe de 1958.

Às 9 e 30, o sr. governador militar de Lisboa, acompanhado dos srs. major Afonso Henriques, do seu Estado-Maior, e capitão Gil Judice, seu ajudante, deixou o quartel-general e dirigiu-se para a sede do Grupo de Companhias Trem Auto, na Avenida de Berna, onde foi recebido pelos srs. tenentes-coroneis Costa Monteiro e Garrido, respectivamente, primeiro e segundo comandantes, e oficiais ali em serviço.

Na parada da unidade formavam os recrutas, devidamente armados, que, após a continência, efectuaram exercícios e no fim desfilaram em continência perante o sr. general Valente de Carvalho.

Daquele aquartelamento, o sr. governador militar seguiu para o quartel do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, na Alameda das Linhas de Torres. Recebeu os cumprimentos do primeiro e segundo comandantes, respectivamente, tenente-coroneis Salgueiro Máximo e Joaquim Oliveira Junior, que se encontravam acompanhados dos outros oficiais ali em serviço. O sr. general Valente de Carvalho assistiu á apresentação do batalhão de recrutas, que formava sob o comando do capitão tirocinado Nunes dos Santos.

O sr. general Valente de Carvalho dirigiu-se dali para o quartel de Caçadores 5, em cuja entrada foi recebido pelo sr. major Pinto Soares e outros oficiais.

Na parada principal formavam, sob o comando do sr. major Henriques da Silva, segundo comandante da unidade, o batalhão de recrutas de Caçadores 5 e duas companhias do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, que ali recebem instrução em virtude do elevado numero de recrutas que actualmente se encontram instalados na sede do 2.º Grupo de Companhias.

Com as formaturas viam-se a charanga e os ternos de corneteiros e ainda a banda de musica de Caçadores 5, que durante a cerimónia se fez ouvir. Os recrutas, devidamente armados, efectuaram exercícios de arma e de movimento e desfilaram em continência perante o sr. governador militar, que depois se retirou, também muito bem impressionado.

Antes, porém, ainda na parada do quartel, o sr. general Valente de Carvalho recebeu os cumprimentos da oficialidade de Caçadores 5 e do sr. tenente-coronel Salgueiro Máximo, comandante da Escola Prática de Administração Militar, que acompanhara aquele oficial general a Caçadores 5.

Amanhã, o sr. general governador militar visita o Regimento de Engenharia 1, no Campo Grande; o seu Centro de Instrução, na Pontinha; e o Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1.

Arribou a Dakar com avaria

o navio português

«Alfredo da Silva»

Arribou a Dakar o navio «Alfredo da Silva», da Sociedade Geral, que, na viagem de Lisboa para Luanda, sofreu avaria na máquina, de que resultou ter saído do Tejo o rebocador «Praia Grande», da mesma empresa, para lhe prestar a assistência julgada necessária. A empresa armadora, no desejo de fazer conduzir o mais rápidamente possível, para o porto de destino, os passageiros que seguiam no «Alfredo da Silva», está a tratar do seu transporte imediato, devendo seguir em navios da Companhia Nacional de Navegação e Companhia Colonial de Navegação, que ofereceram a sua imediata colaboração nesse sentido. A mesma empresa, igualmente para não haver demoras de maior, está a tratar do trasbordo das mercadorias, que, desse modo, chegarão o mais depressa possível ao porto de destino.

Entretanto, a Sociedade Geral vai fazer transportar para Luanda os passageiros que, desde logo, manifestaram o desejo de seguirem de avião, seguindo os restantes por via marítima. A carga seguirá no «Andulo», da mesma empresa.

Reactores atómicos

para Espanha e Portugal

SAN JOSÉ, 20. — A General revelou hoje que o primeiro reactor atómico, desenhado e construido nas suas fábricas em San José, foi embarcado para Moncola, perto de Madrid, onde o Governo espanhol o utilizará em pesquisas nucleares.

Informou ainda que obteve já licenças de exportação para reactores atómicos que vão ser brevemente enviados para Portugal, Canadá, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Itália e Japão. — (ANI).

Ultimas notícias

• Ciclista morto por automóvel

COVILHÃ, 20 (Pelo telefone) — No limite da Curia, próximo da Quinta dos Lamaçais, um automóvel conduzido por Adão Biklheson Leal, do Porto, colheu o ciclista José Maria Carrola, de 23 anos, casado, condutor de automóveis, de Belmonte e residente em Teixoso. Conduzido ao hospital desta cidade, com fractura do cranio e contusões internas, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

• Resposta ocidental à nota russa

LONDRES, 20—O informador do Foreign Office anunciou que as três potências ocidentais enviarão brevemente a Moscovo a resposta ao memorial e ao memorando soviéticos de 5 do corrente sobre a preparação de uma conferência de alto nível. Esta resposta, esclareceu não será forçosamente escrita. Como de costume, terá o acordo dos aliados da N. A. T. O.—(F. P.).

• A erupção na ilha do Faial

HORTA, 20. — Grande quantidade de pedra-pomes proveniente da erupção vulcanica dos Capelinhos tem sido encontrada a flutuar na baía da Horta e mesmo dentro do porto artificial.

Após demorados trabalhos de escavação, que por vezes tiveram de ser interrompidos devido á zona perigosa em que se efectuaram, foram, finalmente, retirados da casa das máquinas do farol dos Capelinhos os respectivos motores e outro material, que se encontram na Capitania do porto.—(A. N. I.).

• Discos-voadores sobre a Venezuela?

CARACAS, 20—Quatro empregados do «controle» da linha aeropostal venezuela dizem ter visto ontem, no céu de Caracas, uma formação de discos-voadores.

Os engenhos, de forma circular, deslocavam-se a baixa altura e a uma velocidade vertiginosa. — (F. Presse).

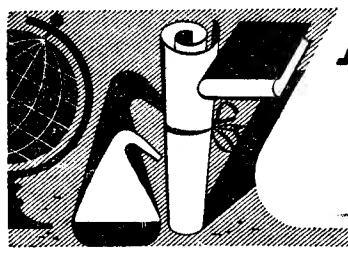
O discurso de De Gaulle

O discurso do general De Gaulle está longe de contribuir para o esclarecimento da situação explosiva que se criou em França. O chefe da Resistência, cujos títulos á gratidão dos seus compatriotas são incomparáveis, deixou sem resposta as três perguntas essenciais que a nação ansiosamente esperava ver esclarecidas. Como será possivel o seu acesso ao Poder no quadro constitucional? Qual será a sua atitude em relação ao problema argelino e, de forma mais ampla, do problema norte-africano? Como encara ele a questão fundamental da posição da França na aliança ocidental e no Mundo? Um outro ponto sugerem as suas declarações: pode De Gaulle, nas condições actuais, exercer, eficazmente, o papel de árbitro das divergências que separam os Franceses e ameaçam lançá-los numa luta fratricida?

No Norte de Africa está em curso um movimento de secessão cujas consequências podem ser decisivas. A reconciliação da parte europeia da população com os Argelinos aparece arvorada como elemento fundamental da transformação que os dirigentes desse movimento consideram consumada. Trata-se de uma ilusão ou de uma deformação dos acontecimentos que ali se registaram nos ultimos dias? Nesse capitulo, de concreto sabe-se apenas que os rebeldes argelinos decidiram criar, com sede em Marrocos ou na Tunisia, um governo representativo das suas aspirações. Se já é dificil demonstrar neste momento que o problema da Argélia não está «internacionalizado», depois disso, a demonstração será impossivel. As repercussões politicas desse episódio no mundo árabe serão profundas.

Em Washington, a notícia de que o genral poderia, eventualmente, assumir o poder não foi recebida com satisfação, o que se compreende tendo em conta as suas intenções e o seu passado. De Gaulle está firmemente — iamos a dizer religiosamente — convencido de que a missão universal da sua pátria e a sua acção como grande potência no Mundo não terminou. No seu discurso de ontem reeditou, mais uma vez, as razões que o levam a pensar assim. Ressuscitando em Dezembro de 1944 a aliança franco-russa, o general De Gaulle demonstrou, ainda antes do fim da guerra, que não deseja confinar o papel politico da França no ambito de uma aliança exclusiva. Esse pensamento mantém-no ele com uma tenacidade reveladora do seu temperamento. A realização desse pensamento, no momento perturbado que vivemos, bem poderia ser o epilogo da aliança atlantica.

Finalmente, De Gaulle nada disse sobre o método constitucional a pôr em prática para lhe ser confiado o encargo de governar e dirigir os destinos da França constitucionalmente. Essa omissão pesará sobre a evolução dos acontecimentos, no presente e no futuro. Mas conhecida a sua oposição intransigente ao «sistema», dificilmente se concilia o recurso a métodos constitucionais, nesta emergência, com os verdadeiros objectivos da corrente de opinião em que o chefe da França Livre se apoia ou que interpreta nesta fase da sua carreira.



EXAMES!
SE O TRABALHO INTELECTUAL O FATIGA RECORRA AO SEU MÉDICO E ESTIMULE A SUA MEMÓRIA, TOMANDO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Reclamações locais

Reparos aos C. T. T.

PAUL, 16. — Sabemos perfeitamente quanto interesse e carinho os C. T. T. costumam dispensar a todas as reclamações justas e por isso erguemos para eles a nossa voz serrana. Assim, lembraremos que foram instalados os serviços automáticos nos telefones da cidade de Covilhã e nalgumas terras do concelho. Mas porque não foram instalados os automáticos em Paul, terra populosa e progressiva?

Esta freguesia construiu um santuário dedicado a Nossa Senhora das Dores, num dos sítios mais aprazíveis e turísticos da região. O Estado deu a sua aprovação á obra, comparticipando-a e acarinhando-a. Infelizmente, os serviços dos Telefones lembraram-se de a atravessar com a linha telefónica de Barco e Coutada.

Alguém levou já a sua voz até junto dos serviços competentes pela anomalia artística, perfeitamente incompcèbível, mas em vão.

Torna-se ainda indispensável nesta freguesia uma estação regional dos C. T. T. Para a construção da mesma não faltam também boas vontades, o que é necessário é apenas congregá-las.

Apelamos para a boa vontade do sr. correio-mor, pois dele dependerão as melhores decisões.

O PORTO pelo telefone

Voltou-se uma bateira e morreu um pescador

PORTO, 20. — Esta madrugada saiu da praia da Aguda para a pesca do camarão uma bateira pertencente ao arrais Francisco Alves Novo e que levava a bordo mais quatro homens. Mesmo em frente daquela praia, a frágil embarcação voltou-se. Aos gritos de socorro acudiu outra bateira, pertencente ao arrais Francisco Junior, que recolheu o Alves Novo e os pescadores Domingos Careca, de 55 anos, solteiro, e Bernardino Moca, de 35 anos, casado, ambos moradores em Arcozelo. Seguidamente foi recolhido o pescador José Moreira, de 52 anos, solteiro, residente em São Felix da Marinha, que foi transportado ao Hospital de Santo António. O pescador Américo Alves, de 60 anos, solteiro, da praia da Aguda, morreu no desastre, aparecendo depois o seu corpo, que as vagas lançaram na praia. O corpo encontra-se no necrotério do Instituto de Medicina Legal.

A sessão na Camara

Nos Paços do Concelho, esta manhã, realizou-se a sessão mensal do Municipio do Porto, sob a presidência do sr. eng. José Machado Soares. A abrir a sessão o arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho submeteu á votação dos vereadores uma moção de protesto contra o espírito das acusações de que foi alvo o sr. presidente do Conselho, moção esta que foi aprovada por unanimidade. Falando a seguir o presidente, eng. Machado Vaz afirmou que o que se passa no nosso País com a periodicidade prescrita pelas leis é prova cabal que o figurino político de outros países não serve para o temperamento do nosso povo. E prosseguiu: «Corte-se o mal pela raiz. Acabe-se com este apelo periódico á desunião, á indisciplina, ao descalabro moral e material da Pátria». E a terminar: «Ao sr. presidente do Conselho, como homem que tem falado pouco e trabalhado muito é devida a gratidão e o respeito de todos os que amam a Pátria e os seus naturais».

Foi depois aprovada a proposta de construção de um grupo de 166 moradias na zona do Hospital Escolar. O vereador sr. Mário do Amaral falou de expropriações, sendo aprovado depois um empréstimo de 15.000 contos a contrair na Caixa Geral de Depósitos a favor dos serviços municipalizados de gás e electricidade e o primeiro orçamento suplementar de serviços de águas e saneamento, cuja receita e despesa igualadas ascendem a cerca de cinco mil contos.

Cartaz do Porto

para amanhã dia 21

S. JOÃO — A's 21 e 30 — Um dia de vida», pelo Teatro Nacional Popular.
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Matou para viver».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Toda a cidade acusa».
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Totó fora da lei».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Cães perdidos sem coleira».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Romance duma mulher.
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Irmãos e assassinos».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Esta terra amarga».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — Quatro raparigas».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Culpada?»

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

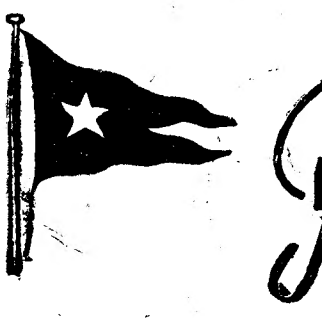
PARA:
AMÉRICA DO SUL

CONTE BIANCAMANO	20 Junho	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE GRANDE	17 Julho	

PARA:
MEDITERRÂNEO

CONTE BIANCAMANO	1 Junho	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
CONTE GRANDE	29 Junho	

OS AGENTES:
Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146



Flotta LAURO

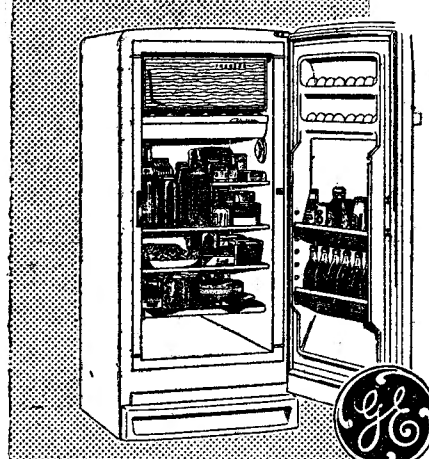
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO
«SURRIENTO»
para LA GUAIRA e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
em 15 de JUNHO e 20 de JUNHO
recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turistica
CARGA GERAL
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique 73 — Telef. 23568

Uma grande bebida!

Schweppes Ginger Ale

SCHWEPPERVESCENCIA É A VIDA DA SUA BEBIDA

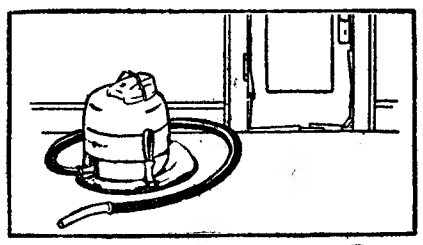
MODELO-LAS-81 R.
DA nova linha
GENERAL ELECTRIC
UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



★ 8,1 PÉS CÚBICOS
★ PORTA MAGNÉTICA
★ PERFEITO AUTOMATISMO
★ GRANDE CAPACIDADE

8.750$00

VEJA! O ASPIRADOR GENERAL ELECTRIC



MODELO C-4
O MELHOR

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DE LUTO

D. Maria da Luz Gonçalves

Faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Gonçalves, de 74 anos, irmã da sr.ª D. Francelina Gonçalves Garcia e dos srs. Augusto Rodrigues Gonçalves e Manuel Rodrigues Gonçalves.

O seu funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, saindo da capela do Hospital Curry Cabral para o cemitério do Alto de São João.

D. Emília da Rocha Borges

Faleceu a sr.ª D. Emília da Rocha Borges, de 80 anos, natural de Vila Nova de Paiva, mãe dos srs. Julio da Rocha Borges administrador da Empresa de Pesca e do sr. Augusto Rocha Borges. O funeral, a cargo da Agência Gustavo Baptista, está marcado para amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Jerónimos, para o jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

O VII CONCURSO
das Janelas Floridas em Abrantes

ABRANTES, 19. — Principiaram as festas do VII Concurso das Janelas Floridas em Abrantes promovidas pela Camara Municipal que terminam no dia 25. A cidade está cheia de forasteiros e vive estes dias com grande entusiasmo. Entretanto já ontem houve um concurso hípico no Campo de Jogos do Barro Vermelho e um encontro de hóquei entre grupos de Abrantes e Tomar.

Dos festejos fazem parte jogos, bailes e um arraial.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada

Pequenas noticias

PELA POLICIA

RELOGIO DE OURO PERDIDO — Encontram-se detidos nos calabouços do Torel dois individuos recentemente presos por suspeita pela P. J. Durante os interrogatórios a que foram submetidos, confessaram ter achado nas imediações da igreja de Benfica um relógio de ouro, que depois empenharam.

A P. J., como desconhece o legitimo dono deste objecto, solicita-lhe que se apresente na 5.ª secção, para que o caso seja completamente esclarecido.

FURTO NUM AUTOMOVEL — Na 5.ª secção da P. J. encontram-se vários objectos, apreendidos, que foram furtados por um «rato» de automóveis, que já está a ferros, de um carro estacionado nas imediações de Algés. Os referidos objetos serão entregues, a quem provar que lhe pertencem.

PELOS HOSPITAIS

CUIDADO COM AS CRIANÇAS! — José Domingos Félix Januário, de 7 anos, residente em Porto Salvo (Oeiras) foi atingido por uma máquina de ceifar. Gravemente ferido no baixo ventre, recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

CONFERÊNCIAS

O professor Myron Malkiel-Jirmounsky fará, amanhã e nos dias 28 de Maio, e 4 e 11 de Junho, ás 18 horas, uma série de conferências no Museu Nacional de Arte Antiga, subordinadas ao tema: «Psicologia da pintura. O elemento nacional na História da pintura». A conferência de amanhã será sobre: «O que há de bisantino nas pinturas bisantina e europeia».

— Também amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o sr. A. Brooke Turner, secretário da embaixada Britanica, falará de «A tradição filosófica inglesa».

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados; e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O dr. Fernando David e Silva, técnico de formação universitária que ao seu saber teórico alia a experiência de uma importante e intensa actividade eleitoral, fez uma palestra intitulada: «O sabonete não é um sabão perfumado».

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa, constam um relógio de senhora e dois de homem; uma quantia em dinheiro; uma bolsa de prata com dinheiro; uma máquina fotográfica com estojo; um alfinete de fantasia; um livro em francês; uma agenda de apontamentos; pontos de ciências naturais; uns óculos graduados; um boné de homem; uma chapa; um manípulo; um tampão; um limpa-pára-brisas de automóvel; onze fotografias de homem; e várias chaves.

Também no Sindicato Nacional de Motoristas estão depositados dois pares de luvas e outras desirmanadas; uma pasta com marmita e uma refeição; óculos escuros; um porta-moedas com dinheiro; uma cédula marítima; porta-moedas com dinheiro, chaves e lenço; duas argolas com chaves; uma bengala de cana da India; um envelope de uma revista.

As condições de venda
de um terreno junto à entrada do Estádio

Da Direcção-Geral da Fazenda Publica recebemos a seguinte informação:

«No «Diário de Lisboa», de 5 do corrente, foi publicada uma local sob o título «Vai á venda um terreno que serve... para nada», na qual se diz que a Direcção-Geral da Fazenda Publica mandou proceder á desamortização de uma parcela de terreno em frente da entrada principal do Estádio do Jamor, a qual não pode ter qualquer aplicação e cuja compra é um absurdo.

A compra de tal parcela de terreno foi solicitada por um particular, um engenheiro, que disse estar interessado na aquisição.

Sobre a conveniência da venda e base de licitação a fixar foram ouvidos os devidos serviços, que deram parecer favorável e indicaram o preço.

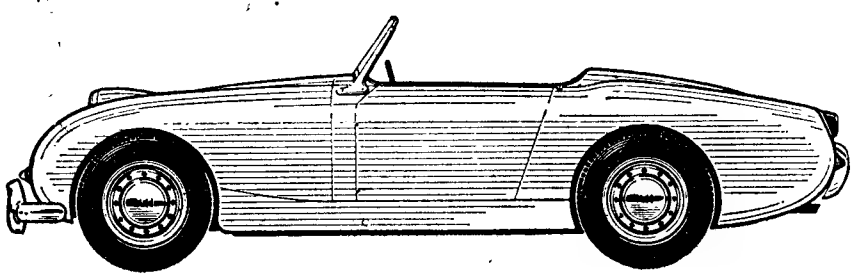
A praça foi realizada com larga concorrência tendo o terreno atingido a oferta de cento e quarenta mil escudos (140.000$00).

Não pode assim esta Direcção-Geral aderir ao ponto de vista do articulista de que o terreno não serve para nada e é coisa sem valor».

275 MIL MORTES
causadas por variola e cólera

DACCA, 20—O primeiro-ministro do Paquistão Oriental declarou que, nos ultimos dez anos, morreram cerca de 275.000 pessoas, vitimadas por varíola e cólera. Segundo o ministro, estas duas doenças causaram a morte de 17.000 pessoas de 1 de Janeiro a 15 de Maio.—(F. P.).

AUSTIN HEALEY
apresenta simultaneamente em todo o Mundo o novo modelo
SPRITE

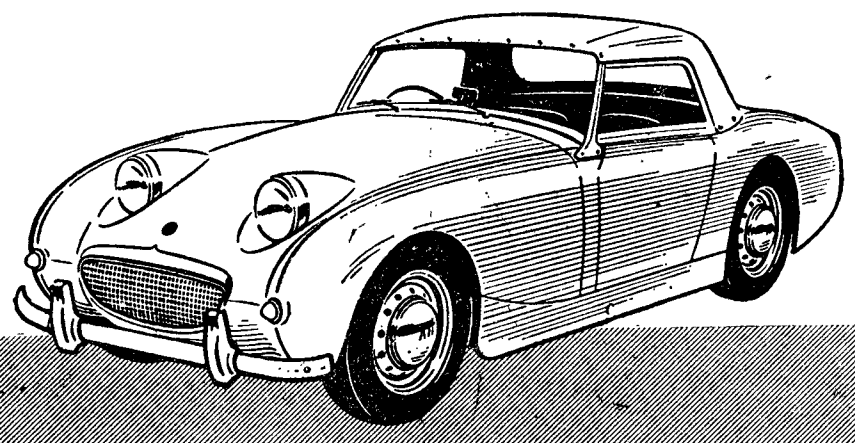


O CARRO DE 'SPORT, QUE MAIS VANTAGENS OFERECE ..... POR MENOS DINHEIRO

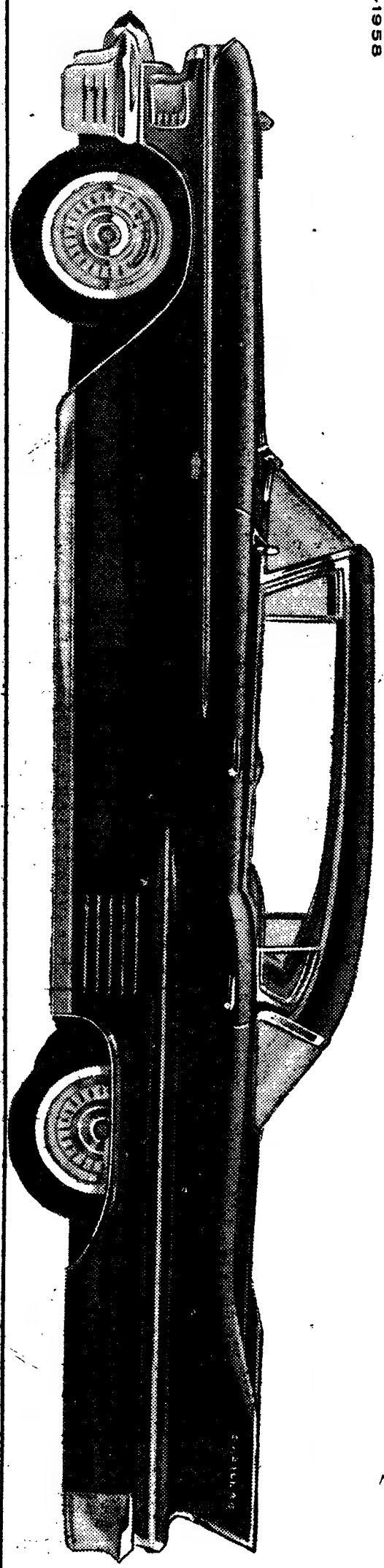
CARROÇARIA TODA EM AÇO, CENTRO DE GRAVIDADE EXTREMAMENTE BAIXO, MOTOR DE 4 CILINDROS — 948 C. C., 2 CARBURADORES E 42,5 H. P. A 5.000 R. P. M.

O SEU REDUZIDÍSSIMO PREÇO TORNA-O ACESSÍVEL À GENTE NOVA

PERFORMANCE, ECONOMIA E SEGURANÇA EXTRAORDINÁRIAS

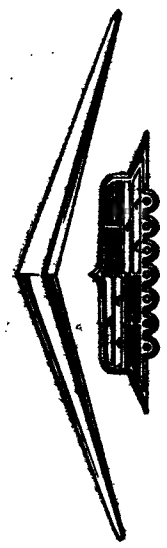


EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 20-21-22 E 23 ATÉ ÀS 23 HORAS
DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. — R. ALEXANDRE HERCULANO, N.º 4

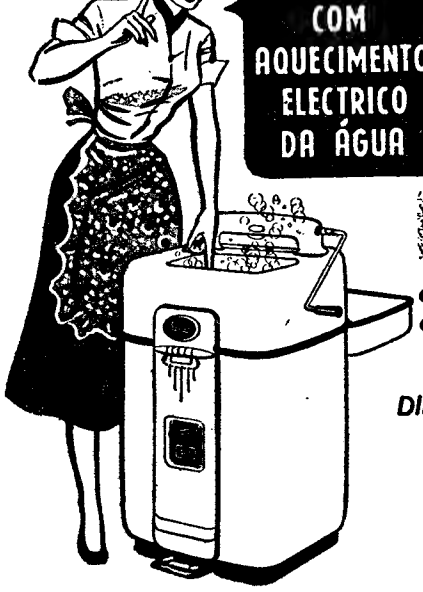


1908 — 1958

CADILLAC
1958



GENERAL MOTORS
Rua Particular n.º 1 (Alcantara) Telef. 638181 • LISBOA
EM EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS
LISBOA — SOREL, LDA. Rua Tomás Ribeiro, 97-A
PORTO — ANTÓNIO SARDINHA, LDA. Rua de Santa Catarina, 255



TAMBÊM PODE SER FORNECIDA COM AQUECIMENTO ELECTRICO DA ÁGUA

Servis

A MÁQUINA DE LAVAR SENSACIONAL!

NÃO TEM PÁS

• GRANDE CAPACIDADE • ESVAZIA AUTOMÁTICAMENTE • ROLOS LEVES QUE ESPREMEM DA DIREITA OU DA ESQUERDA • AGITADOR EXCLUSIVO

Servis QUE NÃO ESTRAGA A ROUPA

POR 130$00 MENSAIS SÒMENTE

COM SABÃO VULGAR SÓ A Servis SABE LAVAR

VEJA-A HOJE MESMO EM EXPOSIÇÃO NO "STAND" DOS REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

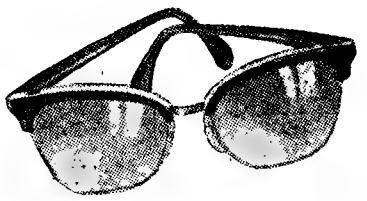
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef : 59181 — LISBOA

NO NORTE:
M. SIMÕES JOR. LDA.
RUA SANTO ANTÓNIO, 208 — PORTO
Delegação em Coimbra :
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

BOSCH
O encanto do lar

OS GÉNEROS CONSERVADOS NO FRIGORÍFICO BOSCH E PREPARADOS NA MÁQUINA DE COSINHA BOSCH MANTÊM INALTERÁVEIS AS SUAS VITAMINAS E O SEU PALADAR NATURAL

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 R/C LISBOA TEL 36721/-22396



OCULISTA DO CARMO

Rua do Carmo, 90-Loja
23 anos ao serviço da óptica

Execução rápida e perfeita de todo o receituário — A maior colecção de óculos para sol
Não compre sem consultar os nossos preços

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O PEGUENO VAGABUNDO

Texto integral
do conto de
OCTAVE MIRBEAU

—VAIS-TE embora ou não, meu patife? — berrava, no jardim, a Reinalda, empunhando uma vassoura—. Espera aí que eu já te arranjo!... Eu já te ensino a andar á roda das casas!

E, com a vassoura em gesto ameaçador, procurava afugentar um pequeno mendigo, o qual, encostado á grade de madeira, olhava para ela e fazia-lhe caretas.

—O que é isso, ó Reinalda?— perguntei-lhe.

—Ora, o que há-de ser! Pois o senhor não vê este descarado?— respondeu-me a criada—. Há mais de dez minutos que anda a rondar á volta da nossa casa, o vadio... Conheço bem estes miseráveis!... Ainda há três dias, como o senhor muito bem se deve lembrar, ardeu a granja de Hartebize, sem se sabem como, nem porquê... E quem nos diz a nós que não foi este velhaco ou algum dos companheiros dele?... Espera que eu já te ajudo a deitar fogo ás granjas!...

Aproximei-me do pequeno e disse-lhe em voz severa:

—O que fazes aqui?

—Estou a ver!—respondeu-me com firmeza.

—Mas o que queres?

—Queria pão ou outra coisa qualquer para comer!...

—Vamos: anda daí e terás pão!

O garoto, contudo, não se moveu. Via-se-lhe no rosto, que tomara, de repente, um aspecto grave, acentuada expressão de desconfiança.

—Anda daí!—tornei a dizer-lhe.

Então, encarou-me com os seus grandes olhos, onde se lia o medo, e murmurou:

—Promete não me fazer mal?

—Prometo, sim, imbecil!

—Nem essa mulher da vassoura?

—Também não!

—Pois lá vou!

Pôs ás costas um saco cheio de côdeas de pão, que tinha encostado á grade, e veio atrás de mim. Dei-lhe um bocado de carne fria, pão mole e uma garrafa de cidra, e o pobre maltrapilho começou a comer sôfregamente, mas sempre a olhar com certa inquietação á volta dele. Os seus olhos, muito vivos, esquadrinhavam e examinavam tudo. Dir-se-ia cheio de medo de que saísse qualquer coisa de sobrenatural dos móveis, da chaminé, debaixo do sobrado ou do caldeirão de cobre amarelo que reluzia, como um sol, ao fundo da cozinha.

Tinha treze anos. A cara, enfarruscada, era fina e graciosa; os olhos, muito negros, sob fundas olheiras, tinham uma expressão ao mesmo tempo gaiata e nostálgica; os cabelos pretos, compridos e lisos, dar-lhe-iam o aspecto de um pagem, destes que se encontram nos romances de cavalaria, se não fosse a pobreza do seu casaco de linho, esburacado em dez partes, e a miséria das calças cheias de remendos e excessivamente curtas, deixando ver as barrigas das pernas, os tornozelos delicados e os pés nus, calejados de andar e amarelecidos pela poeira das estradas. Tinha, porém, aparência de força e saúde. Quando já estava bem reconfortado, perguntei-lhe:

—De onde és tu?

—Eu? Eu cá sou boémio... O meu pai é que era boémio... Eu não sou de parte nenhuma... Nasci num carro, numa estrada, longe daqui, não sei de que terra.

—Ainda vivem, os teus pais?

—O meu pai já morreu!

—E a tua mãe?

—Não sei!

—Como é que ficaste só?

—O meu pai tinha um carro grande, amarelo, que era a nossa casa. Iamos de cidade em cidade, de terra em terra. O meu pai consertava loiça e amolava facas. Eu assoprava a forja e fazia girar a roda de amolar, e o cão guardava o carro. Parávamos sempre á entrada de cada terra: os cavalos comiam a erva que encontravam e, depois, quando se ganhava um dia bom, amanhava-se a ceia á beira da estrada... e o meu pai batia-me. Mas há que tempos isso foi! ainda eu não era crescido como agora. Depois, o meu pai partiu as duas pernas e, como não podia trabalhar, começou a pedir esmola, e eu também. Daí, teve de vender o carro e os cavalos, e ficou só comigo e com o cão.

—Mas como podia ele andar a pedir, se tinha as duas pernas partidas?

—Com o dinheiro do carro comprou um aparelho de rodas. O senhor compreende: ele estava a modos que sentado no aparelho, que fazia andar com as duas mãos... Parecia um bote... O senhor já tem visto botes... Pois o meu pai era como quem diz o bote e os seus braços eram os remos... Mas ele morreu e continuei a pedir esmola sòzinho. O que eu não gosto é das cidades; ando só pelos campos.

—E não te sentes infeliz?

—Não senhor! eu gosto muito disto. Algumas vezes deixam-me dormir nas granjas; outras vezes põem-me fora... Mas sempre descubro onde me recolher... Nos bosques é melhor ainda que nas granjas... Há bom musgo, boas folhas secas, e depois é muito bom, é muito bonito: de manhã cantam os pássaros e vejo lebres e veados...

—E como arranjas de comer?

—Umas vezes dão-mo, e isso é bom; outras vezes não me dão nada e eu roubo-o.

—Então, tu roubas, patife?!

—Está claro! pois sou boémio!

—Não tens medo que te metam na cadeia?

—Não podem, porque sou boémio... Toda a gente sabe disso!

—O que é que toda a gente sabe?

—Que os boémios podem roubar. O senhor não sabia?... Mas isso é muito antigo... Um dia, um boémio passou pelo sítio onde Nosso Senhor morria na cruz. Arrancou-lhe os pregos dos pés e levou-os. Desde essa ocasião, Nosso Senhor deu licença aos boémios para roubarem...

Tomou fôlego e disse, levantando-se:

—Acabei! Vou-me embora, mas o senhor é uma boa pessoa.

O pobre pequeno vagabundo comovera-me. Perguntei-lhe:

—Olha lá, meu amigo: não gostavas de ir para a escola, de aprender um ofício?

—Eu não, senhor—respondeu vivamente—. Para quê?... Gosto mais das minhas estradas, dos meus campos, das minhas belas florestas e dos meus bons amigos que são os pássaros... Sempre se há-de arranjar uma cama de musgo, no Verão, e pedreiras bem quentes, no Inverno; e não faltará a caridade de Deus, que gosta dos pequenos boémios... Mas o senhor é uma boa pessoa... Adeus, meu senhor... Muito obrigado!

Dei-lhe alguns cobres e enchi-lhe o saco de pão e carne. E alegremente, como salta um cão, o ciganito transpôs o limiar da porta. Vi que parara no silvado próximo. Arrancou um ramo de aveleira, do qual fez um bordão; depois, dizendo-me adeus, deitou a correr pelo restolho e desapareceu.

Pobre criança! Talvez tenha razão! Mas talvez tivesse podido ser banqueiro ou ministro!

«Diário de Lisboa»

Os Bombeiros Voluntários do Dafundo aprovaram, na ultima reunião da sua assembleia geral, um voto de homenagem ao nosso jornal, que agradecemos.

Também ao terminarem as «Jornadas Florestais» de Amarante, promovidas pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais, os seus organizadores tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos dirigir cumprimentos e agradecimentos pela colaboração que então lhes prestámos.

Tauromaquia

No Grupo «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» projecta-se esta noite, pelas 21 horas, o filme colorido «Toiros de Morte», amàvelmente cedido pelo aficionado Francisco Silva.

António Bienvenida

Do Sanatório de Toureiros informa-nos Angel Luís «Bienvenida» que seu irmão António melhora dentro da gravidade e que hoje poderá talvez ser radiografado para conhecimento de todas as possíveis fracturas e especialmente dos estragos causados na região auricular pelo ferimento recebido no pescoço, com a extensão de 25 centímetros de baixo para cima.

Trincheira e Curro Romero triunfam em Sevilha

José Trincheira, mais uma vez está contratado para o próximo dia 22 em Saragoça, 25 em Barcelona e 31 em Caceres e, em Junho, para Santarém no dia 1, fazendo a sua apresentação em Madrid no dia 5, dia do Corpo de Deus, data tradicional de categorizados espectáculos tauromáquicos. No mesmo dia faz a sua apresentação em Sevilha o nosso conhecido Curro Romero que, sendo sevilhano, é ainda ali desconhecido pois iniciou há pouco a triunfal carreira em que soma apenas três dezenas de novilhadas.

Diamantino Viseu

O matador de toiros Diamantino Viseu chega a Lisboa amanhã, 21, pelas 22 e 40, por via aérea, estando-lhe preparada pelos seus amigos e admiradores carinhosa recepção no aeroporto da Portela.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Só Spray-Tan lhe permite ser

totalmente bronzeada num fim de semana

porque só o Spray-Tan contém o Filtro Fluido "F 29:31" super-bronzeador

NESTE Verão pode bronzear o corpo 2 vezes mais em 2 vezes menos tempo—sem óleo, sem cremes, sem se sujar — graças à acção super-bronzeadora da «bomba» Spray-Tan, a única com o Filtro Fluido «F 29:31» que dá em 3 dias um bronzeado magnífico, com uma riqueza de coloração que nenhum outro produto permite.

Antes do banho de sol, uma simples pressão do dedo na válvula aerosol da sua Bomba Spray-Tan... e pronto! todas as regiões do corpo ficarão protegidas das queimaduras do sol por uma invisível «película de beleza» que resiste à água fria, mesmo depois de vários banhos.

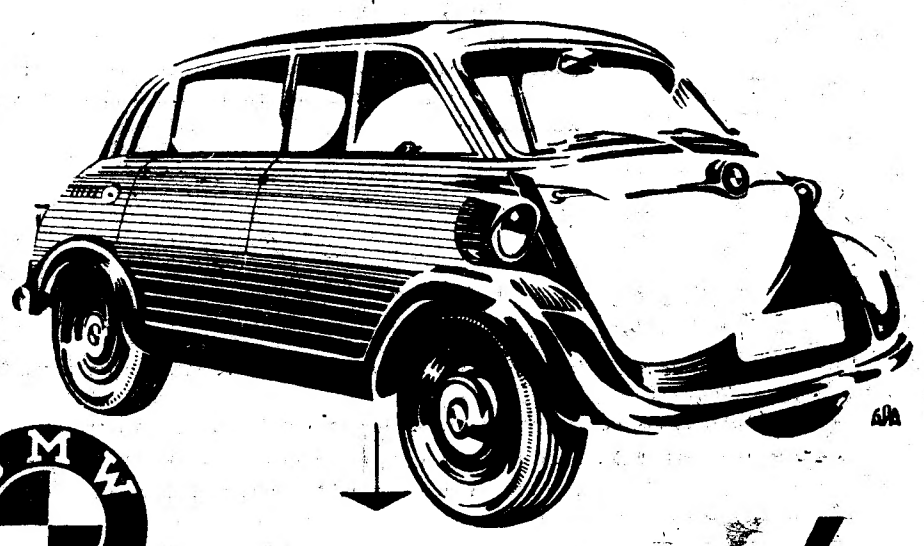
Nenhum outro produto permite bronzear como o Spray-Tan, porque só o Spray-Tan contém o Filtro Fluido «F 29:31» que consegue — graças ao seu extraordinário poder foto-selectivo — captar todas as radiações super-bronzeadoras da luz solar, acelerando e intensificando surpreendentemente a pigmentação natural da epiderme, ao mesmo tempo que detém 99,9 % das radiações inflamatórias, antes mesmo de eles atingirem a pele.

O resultado é maravilhoso. Em 3 dias, conseguirá em todo o corpo um bronzeado magnífico, 3 tons mais carregado que tudo o que conheceu até agora, com uma riqueza de coloração e uma regularidade que por qualquer outro meio não seriam possíveis. Exija o Spray-Tan na sua bomba cor de rosa — o autêntico Spray-Tan com Filtro Fluido «F 29:31» super-bronzeador À venda nas perfumarias, farmácias, cabeleireiros, etc. Distribuidores: F. Lima & C.ª, Sucr., Lisboa, Porto.

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

APRESENTAM EM PORTUGAL

A Sensação de 1958



BMW 600!

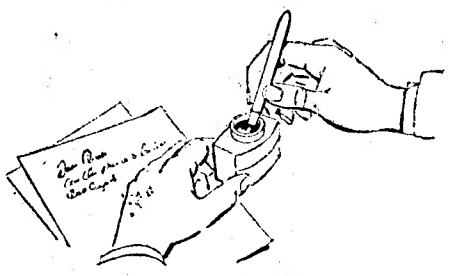
UM SENSACIONAL MODELO UTILITÁRIO, GARANTIDO PELA FAMOSÍSSIMA MARCA BMW

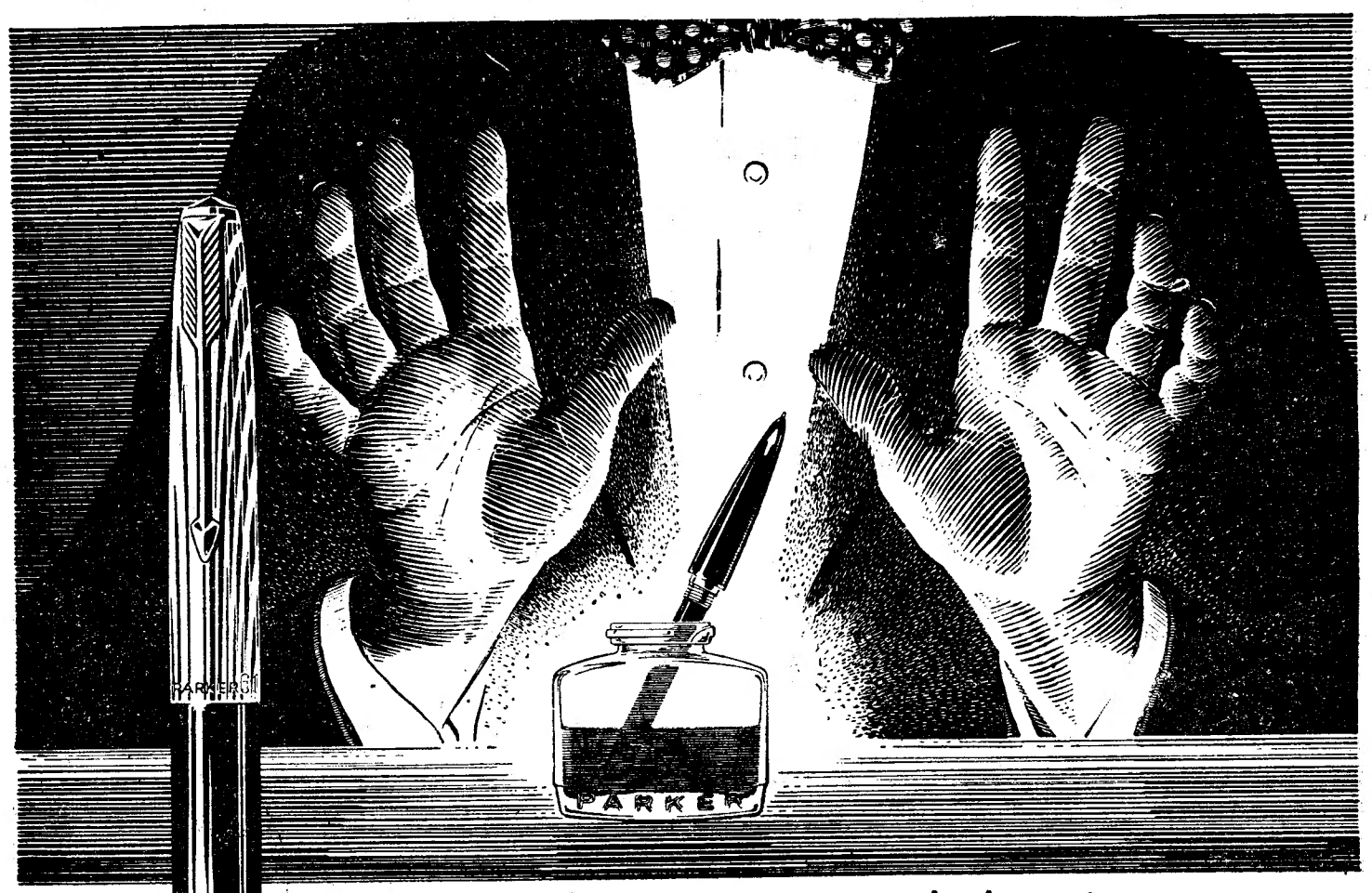
EM EXPOSIÇÃO NO STAND BMW
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A
TELEF.: 59979 / 730122-3-4 (8 LINHAS)
(DAS 9 ÀS 24 HORAS)

- MOTOR BMW — 585 C. C. DE CILINDRADA
- DEPÓSITO DE GASOLINA DE 20 LITROS, COM RESERVA DE 3 LIT. — 2 PORTAS / 4 LUGARES
- VELOCIDADE MÁXIMA: 110 KM/H — CONSUMO: 4,5 A 5 LITROS AOS 100 KM.

EM AUTOMÓVEIS, VIAJA MUITA GENTE, MAS NO BMW... SÓ O EXIGENTE!

Não tem molas nem alavancas...
e dispensa qualquer cuidado!





A Parker 61, por si própria, enche duma só vez todo o seu reservatório!

Pode confiar inteiramente na Parker 61 cada vez que precisar de enchê-la. Baseada no princípio da capilaridade, a Parker 61 dispensa molas ou alavancas, «absorvendo» naturalmente a tinta necessária para encher o depósito e para escrever correntemente 7.000 palavras.

A Parker 61 limpa-se enquanto se enche, não tem partes móveis e é pràticamente estanque. O seu aparo Electro-Polido garante-lhe uma escrita suave e perfeita. Descubra, usando-a, todas as maravilhas desta nova caneta verdadeiramente revolucionária... diferente de qualquer outra caneta no mundo.

A NOVA *Parker 61*

Para melhores resultados, e a fim de obter um funcionamento perfeito, use na sua Parker 61 a tinta Parker Quink.

Preços: Canetas Parker 61 Heirloom: Esc. 950$00 — Conjunto: Esc. 1.400$00 — Canetas Parker 61 Heritage: Esc. 850$00 — Conjunto: Esc. 1.200$00

Representantes exclusivos: **PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA**

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

8-6242

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Dermatologia

Reune-se ás 22 horas, no hospital do Desterro, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, com a seguinte ordem de trabalhos: «A tinha nos Açores», pelo sr. dr. Lemos Salta, e «Aspectos epidemológicos, da venerologia», pelos srs. drs. Cristiano Nina Norton Brandão e Aureliano da Fonseca.

Mário Ferreira Pinto

MISSA

Pela passagem do seu 26.º aniversário, será rezada na igreja São João de Brito, amanhã, 21, ás 10 horas. Seus pais e irmã agradecem a todas as pessoas que desejarem assistir.

Emília da Rocha Borges

FALECEU

Julio Rocha Borges, sua mulher, filha, genro e neta; Augusto Rocha Borges e sua mulher, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Jerónimos para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Agência Gustavo Baptista
Telef. 638065

D. Maria Martins

FALECEU

Hernani Martins Fernandes, sua mulher e filho e mais família, com profundo desgosto, participam o seu falecimento, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 14 h. da Igreja de Santa Catarina para o cemitério do Alto S. Jcão.

AGÊNCIA SALGADO

D. Maria Martins

FALECEU

S. PEREIRA & NUNES, LDA., com profundo pesar, participa a todos os seus Amigos e Clientes, o funeral da Mãe de seu sócio sr. Hernani Martins Fernandes, o qual terá lugar amanhã pelas 14 h. da Igreja de Santa Catarina, para o cemitério do Alto de S. João.

DEFINITIVAMENTE... **flexaret**

A câmara "reflex" 6x6 cm com focagem infalível que agradou absolutamente a todos os amadores fotográficos!

Antes de comprar um aparêlho fotográfico, pregunte a quem tenha uma **Flexaret**... e depois resolva!

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 45-47-49 - Lisboa

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nev. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernnado Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est, e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Sr. AUTOMOBILISTA!
SE QUER REALIZAR CAPITAL EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
NO PORTO: Praça D. João I, 23-1.º-Tels. 25706-30181-31036
EM LISBOA: Praça da Alegria, 58-2.º-Tels. 55315-30852-36752

EXCURSÕES
EM LUXUOSOS AUTOCARROS
C. BODE - TOMAR - FÁTIMA
(Volta completa)
Inscrições e Informações:
EMPRESA
Eduardo Jorge, Lda.
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

GIRA DISCOS
DAS MELHORES MARCAS
Tabela (Chassis) ..... 950$00
Brinde ..... 600$00
Liquido ..... 350$00
Consulte-nos pessoalmente
DISCOTECA DO CARMO, LDA
Rua do Carmo, 63 — LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
99, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Norte e o Céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado ao Norte dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 12°; Lisboa e Porto, 17°; Funchal, 19°; e Faro, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de Norte.

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 17°,3; na água do mar, 15°,8.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel»

ABC—As 20.45 e 23—«Lisboa em festa».

COLISEU—A's 21 e 30—«Holiday on Ice».

CINEMAS

TIVOLI — «Milagre de amor».
SÃO LUIZ—«Tizoc (amor indio)».
SÃO JORGE—«Christina».
EDEN—«O cheik branco».
IMPÉRIO — «Teresa Etienne».
POLITEAMA — «Amar não é pecado».
ROMA — «A história de Monte Carlo».
CONDES—«Teu filho deve nascer».
ALVALADE — «Tizoc (amor indio)».
MONUMENTAL—«Tarzan e a expedição perdida».
AVIS—«Pávia».
ODEON—«O segredo da confissão».
CAPITÓLIO — «Barro humano».
OLIMPIA — «O povo do inferno»
IDEAL—«A desconhecida».
PROMOTORA—«O maior amor do Mundo».
RESTELO—«O super-sábio».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780095; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI, Av. João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve—Av. de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C, Tel. 47385; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471, Lab — Rua Rodrigo da Fonseca 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857, Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel 630994; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia 133, Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31535—A—

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA: A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Recreio musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»: Às 19: O Arauto; 19 e 30: Musica de bailado; 19 e 55: «Três madrigais checos», de Martin; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de salão; 21 e 30: 1.° episódio da adaptação radiofónica da obra de Shakespeare, «Romeu e Julieta»; 21 e 50: Variedades; 22 e 50: «O Romance das Coisas»; 23 e 10: Reportagem do ensaio da marcha do Bairro Alto; 23 e 25: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B»: A's 19 — Musica sinfónica; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Seis canções do ciclo, «A Bela Moleira», de Schubert; 20 e 18: Musica contemporanea: «Sinfonia Antárctica», de Vaughan Williams; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A ópera «Goyescas», de Granados, comentada pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 23: «Sinfonia n.° 2, em mi menor», de Wilhelm Furtwängler; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE: A's 17: Ritmos de baile do Ronda; 17 e 15: Cantares de Espanha; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Katyna Ranieri; 18 e 15: Programa Asas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Divertimento; 20: Perfil de um artista; 20 e 46: Cinema no espaço; 21: Diálogos do domingo; 21 e 15: Campanha eleitoral; 23 e 30: Rita Reis; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar: A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 45: Musica portuguesa; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Musica de Espanha; 20 e 30: Musica da nossa gente; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 30: Palestra de lingua portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Musica de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Baile do Palm Beach.

RADIO RENASCENÇA: A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 50: Canta Luís Cláudio; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Orquestra Promenado de Boston; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS: Das 14 e 30 ás 17: Voz de Lisboa; 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

TELEVISÃO

A's 21 — Abertura da emissão; 21 e 2 — Noticiário; 21 e 10 — Festa Brava; 21 e 25 — Charlas linguísticas; 21 e 45 — Jornal de actualidades internacionais; 22—Teatro: «A Espada de Fogo», peça de Carlos Selvagem; 0 e 15 — Actualidades nacionais e ultimas notícias

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1246

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de rãs. Cabo. 2 — Encarece em demasia. 3 — Legítima. Aspecto. 4 — Grande afeição. Roga. 5 — Incógnita. Procurei. 6 — Preposição e artigo. Apanhem. 7 — Sujeitaram-se. 8 — Porção. Em a. 9 — Nação. Concedi crédito. 10 — Protecção. 11 — Dedicação.

— Ali onde a vê, é analfabeta mas passa a vida a ler.
— A ler?
— Sim. A ler a sina na palma da mão.

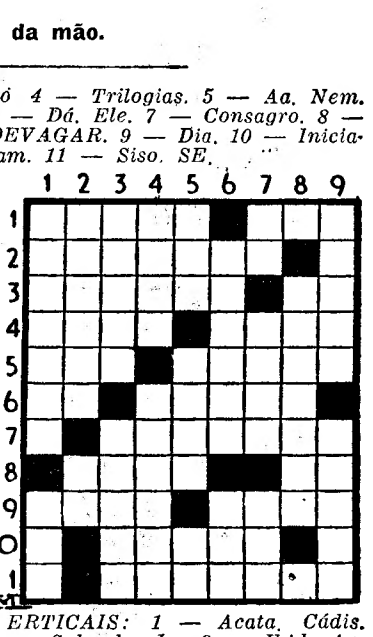
VERTICAIS: 1 — Diminuem a tensão. Broca. 2 — Excelente. Oferece. 3 — Faces. Touca. 4 — Actuar. Acabam. 5 — Preposição. Espécie de zimbro. Enxerguei. 6 — Rapinante. Boca de um rio. 7 — Nota de musica. Espaço celeste. Cólera. 8 — Gesto afectado. 9 — Residi. Estado da América do Norte, cuja capital é Augusta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1245

HORIZONTAIS: 1 — A's. Atleta. 2 — Covo. Ou. 3 —Aba. Mn. Fó 4 — Trilogias. 5 — Aa. Nem. 6 — Dá. Ele. 7 — Consagro. 8 — DEVAGAR. 9 — Dia. 10 — Iniciaram. 11 — Siso. SE.

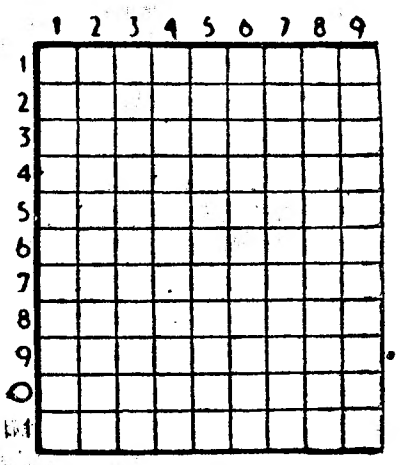


ERTICAIS: 1 — Acata. Cádis. 2 — Sobrado. In. 3 — VAI. Andais. 4 — AO. Se. CI. 5 Montáveis. 6 — LONGE. Ga. Ao. 7 — Eu. Imergir. 8 — Pá. Loa. As. 9 — Acosse. Rime.

Provérbio: DEVAGAR SE VAI AO LONGE.

NOVA MODALIDADE

Problema n.° 3041



HORIZONTAIS: 1 — Região interior da Africa Austral. 2 — Caruncho. 3 — Preposição. Pronome. possessivo. Nota musical. 4 — Ecoa. Rio de França. 5 — Pálido. 6 — De cobre. Cada pernada da enxárcia. 7 — Em as. Olé. 8 — Símbolo químico do hólmio. Parceiro. Figura. 9 — Cidade de Portugal. 10 — Senhora. Ena. 11 — Lição. Gastam.

VERTICAIS: 1 — Que não liga importancia. 2 — Reduzirão a farinha. Estrépito de desmoronamento. 3 — Antes de Cristo. Campeões. Igual. 4 — Chefe etíope. Cabelo branco. Rio de Itália. 5 — Cidade da Bolivia. Lameiro. 6 — Irmã do pai. Letra grega. Batráquio. 7 — Nome de uma letra. Limpo com água. Rente. 8 — Escudo redondo. Frequentava. 9 — Reaveriam.

Solução do problema n.° 3040

HORIZONTAIS: 1 — Palk. Riga. 2 — Aia. Mas. 3 — Rã. Ara. Ia. 4 — Salomão. 5 — Sacar. 6 — LV. Iam. Aa. 7 — Aio. Ali. 8 — Reumático. 9 — Gr. Ume. Al. 10 — Aer. Ida. 11 — Imos. Uras.

VERTICAIS: 1 — Par. Alargai. 2 — Aias. Vierem. 3 — Lá. As. Ou. Ró. 4 — Alai. Mu. 5 — Troçaram. 6 — Amam. Te. 7 — Im. Ar. Aí. Ir. 8 — Gaio. Alçada. 9 — Asa. Gaiolas.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	932$00	931$00	933$00
Cons. 3 % T. 10	971$00	970$00	972$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014$00	1.013$00	1.016$00
Centenários 4 % 1940	2.215$00	2.205$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.225$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200$00	1.230$00
Externo 3.ª série	—	1.320$00	1.338$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.320$00	1.328$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	169$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	925$00	930$00
Gás Elect. 4 %	—	—	945$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	975$00
Gás Elect. 5 %	—	1.012$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	102$00
Metropolitano	1.010$00	1.008$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	—	720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.030$00	2.020$00	2.040$00
Ultramarino	1.550$00	1.550$00	1.555$00
Seguros			
Mundial	—	530$00	545$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.730$00	1.730$00	1.735$00
Ag das Neves	830$00	825$00	840$00
Agric. Colonial	—	670$00	720$00
Açucar de Angola	—	—	2.350$00
Bòror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	4.400$00
Colonial do Buzi	287$00	286$00	288$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.200$00	3.500$00
Moçambique	146$00	144$00	146$00
Zambézia	145$00	144$00	146$00
Diamantes T 100	—	710$00	715$00
Lobito T 10	1.650$00	1.630$00	1.680$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	500$00	—
Cimentos Leiria	—	490$00	500$00
Crédito Predial	—	41$80	42$90
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	405$00	403$50	405$00
Nacional Navegação	—	1.376$00	1.395$00
Colonial Navegação	—	—	1.090$00
Port. de Celulose	—	—	2.115$00
Portuguesa de Pesca	—	1.530$00	1.540$00
Port. de Tabacos	330$00	328$00	331$00
Tabacos de Portugal	800$00	800$00	805$00
Sacor	—	3.440$00	3.480$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	—	1.290$00
Gás e Electricidade	280$00	279$50	280$00
H. Alto Alentejo	136$50	136$00	137$00
H. E. Cávado	1.170$00	1.160$00	1.180$00
H. E. Zêzere	—	1.175$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.200$00	1.220$00
União Elect. Port.	225$00	224$00	226$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$65	$69
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil	$18,5	$21
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56,2	$57,2
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,5	$54
França	$06,05	$06,25
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

O Governo francês reuniu-se hoje
para apreciar a situação
e anuncia que conseguiu fazer gorar
os actos de violência que se preparavam em França

(Continuação da 1.ª página)

apresentado pelo ministro do Interior, Jules Moch.

A Assembleia Nacional foi convocada para logo á tarde. Os deputados examinarão o projecto de lei sobre a prorrogação dos poderes especiais na Argélia. Ignora-se a maioria com que o Governo poderá contar. O Partido Comunista combateu sempre esta lei e até agora, tem votado regularmente contra a sua aprovação. Mas as circunstancias presentes e a «defesa da Republica» poderiam levá-lo a mudar de atitude. Em contrapartida, o grupo de independentes tem votado regularmente a favor dos poderes especiais na Argélia, mas, hoje, alguns dos seus chefes seriam partidários da abstenção. — (F. P.).

A reserva do Governo e as precauções que tomou

PARIS, 20—A reunião do Gabinete começou ás 10 horas, no Palácio do Eliseu, sob a presidência do presidente René Coty, a fim de definir a posição do Governo, perante as declarações proferidas, ontem, pelo general De Gaulle, durante a conferência de Imprensa. Pflimlin e os seus ministros recusaram-se a fazer, até agora, quaisquer comentários ás declarações de De Gaulle. Espera-se que a primeira reacção do Governo seja revelada por um informador oficial, depois da reunião do Gabinete, ou então, durante a sessão desta tarde, da Assembleia Nacional convocada para discutir as novas disposições de emergência a pôr em prática na Argélia.

Entretanto, nas esferas não oficiais há a convicção de que a resposta ao general De Gaulle será um «não», talvez categórico. Em todas as suas declarações em publico, proferidas até agora, o Governo tem salientado o facto de dispor actualmente de uma maioria significativa no Parlamento, ao mesmo tempo que repudia qualquer iniciativa que possa contribuir para pôr termo ao regime da Quarta Republica.

Num discurso proferido ontem á noite, aparentemente na sua dupla qualidade de vice-presidente do Conselho francês e de chefe do Partido Socialista, Guy Mollet declarou:

«O Governo prosseguirá, serenamente, no cumprimento da sua missão. Dispõe de uma maioria parlamentar que raras vezes foi tão grande. Longe de se estar a diluir, é provável que se fortaleça ainda mais».

Ao mesmo tempo que foi convocada para esta manhã a reunião do Gabinete, o Governo resolveu tomar rigorosas precauções, com o objectivo de esmagar, no território metropolitano, uma possível revolta das direitas, a favor do general De Gaulle, ou uma insurreição capitaneada pelos comunistas.

Milhares de reservistas foram chamados ás fileiras do activo, para serem incorporados em «pelotões motorizados» das forças de segurança, em todos os distritos do país. A sua principal missão é, segundo se julga, estarem prontos a agir contra qualquer tentativa de invasão da Metrópole francesa por forças da 10.ª Divisão de pára-quedistas, que se encontra na Argélia, sob o comando do general Jasques Massu.

O ministro do Interior, Jules Moch, dirigiu pessoalmente os trabalhos para pôr «em pé de guerra» 35.000 homens das forças da Polícia, das brigadas de choque e das unidades motorizadas, que se encontram agora prontos á primeira voz para dispersar quaisquer manifestações publicas que possam perturbar a ordem nas ruas.

Os comunistas levaram a efeito ontem, á laia de «ensaio», uma greve-relampago de duas horas, nas estações geradoras de electricidade, que forçou a paralisação do Metropolitano e dos comboios da rede suburbana de Paris.

Além disso o Partido Comunista deu ordem para que fossem mobilizadas, nas fábricas da zona industrial, em redor da capital, as «brigadas de militantes», a fim de estarem prontas, á primeira voz, para entrarem em Paris, a fim de tomarem parte em «manifestações publicas»

Ontem á noite, registaram-se pequenos motins esporádicos, principalmente na zona dos Campos Eliseos, mas a intervenção rápida da Polícia, impediu que os amotinados levassem a cabo os seus intentos, tendo sido efectuadas prisões. — (A. N. I.).

O comunicado da reunião do Governo

PARIS, 20. — A reunião do Conselho dos Ministros sob a presidência do Chefe do Estado, durou três horas e meia.

O ministro da Informação Albert Gazier, leu o seguinte comunicado aos representantes da Imprensa:

«O Governo tomou devida nota de que, pela serenidade e a disciplina, a população mostrou que confia no Governo da Republica, para defender a ordem legal e proteger a unidade da Nação.

«As disposições de segurança permitiram paralisar os grupos extremistas que preparavam actos de violência.

«Grande numero de mensagens recebidas de todos os pontos do território aprovam a acção do Governo. A atenção do Governo focou principalmente as mensagens enviadas pelos representantes qualificados das populações ultramarinas, manifestando com vigor a sua lealdade á Republica».

O Conselho de Ministros decidiu preparar e submeter ao Parlamento, no mais breve prazo possível, uma primeira série de disposições tendentes a reformar o Estado, reforçando a autoridade do Poder Executivo.

No que respeita á Argélia, o Conselho estabeleceu as linhas essenciais da política que será definida no Parlamento por ocasião do debate acerca dos poderes especiais.

Foram tomadas disposições tendentes a restringir as saídas de divisas sem comprometer as provisões destinadas á produção. — (F. P.).

O Governo vai propor uma reforma do Estado

PARIS, 20. — O Conselho dos Ministros vai submeter á aprovação do Parlamento, o mais rápidamente possível, uma série de disposições tendentes a reformar o Estado, reforçando a autoridade do Poder Executivo. — (F. P.).

A atitude dos generais

ARGEL, 20. — Anuncia-se para hoje, ás 19 horas, um discurso do general Salan. Falará ao povo da varanda principal do Ministério da Argélia. — (F. P.).

*

ARGEL, 20. — O general Charrière, antigo comandante da 10.ª região militar, há anos passado á reforma, chegou a esta cidade. — (F. P.).

O general Chassin passou à resistência clandestina

GENEBRA, 20. — Alguns jornais suiços anunciam que o general Chassin «passou á resistência clandestina».

Esclarecem que aquele general, contra quem o Governo Pflimlin tomara disposições de segurança, não está sob prisão. Esquivando-se á vigilancia da polícia, acrescentam, o general Chassin, presidente dos antigos combatentes da Indochina, demitido pouco antes da demissão do general Ely, chefe do Estado-Maior General, teria fugido, há dez dias, de Paris, assumindo a presidência de uma Comissão de Salvação Publica no sul da França. Esta, afirmam ainda os mesmos jornais, lançou por intermédio de impressos largados por aviões e outros meios, um apêlo á insurreição, declarando aderir á acção das Comissões de Salvação Publica que se constituiram não apenas em Argel, mas, parece, em Paris. Chassin afirma-se determinado a lutar até á queda do regime actual, e convida os seus concidadãos a juntar-se á «insurreição nacional». — (F. P.).

Exortação às forças navais

ORAN, 20. — Esta manhã, numa Ordem do Dia ás forças navais, o vice-almirante Géli, prefeito marítimo, pediu aos oficiais e praças que sirvam a Argélia francesa e a Pátria, colocando-se ao lado do general Salan, detentor dos poderes civis e militares em Argel.

Por outro lado, está marcada para as 18 e 30 uma grande manifestação franco-muçulmana, nesta cidade. — (F. P.).

Opel Capitan EF-24-33

O Empresário José Miguel, pede o favor a quem souber o paradeiro do seu carro OPEL CAPITAN, E F 24-33, que desapareceu á porta da sua residência, o favor de comunicar para o TEATRO ABC, telefone 336745.

Choque de comboios em Inglaterra

LONDRES, 20. — Um comboio de passageiros que partira da foz do Clyde para Glasgow chocou com uma formação de mercadorias, cerca de Paisley (Condado de Renfrew). Há uns cinquenta feridos.

O comboio levava grande numero de passageiros, sobretudo estudantes e empregados. — (F. P.).

Uma concentração de gendarmes junto ao Arco de Triunfo, em Paris, durante as manifestações empreendidas pelas organizações extremistas da direita

Enquanto se desenrolam
os acontecimentos na Líbia
forças navais da N.A.T.O.
manobram à vista da costa libanesa

BEIRUTE, 20—Depois de o Governo libanês ter anunciado a rendição dos rebeldes de Tripoli, verificou-se que a notícia era prematura. Na realidade, tratava-se de uma trégua, após dois dias de uma verdadeira batalha de ruas, com a participação de blindados, em volta e no interior do bairro muçulmano. Parece que houve 75 mortos, mas este numero está talvez aquém da realidade. O numero de feridos é da ordem dos 250. Os prejuizos materiais são consideráveis.

Foram os rebeldes, ao verem-se cercados por uma força enorme do Exército, que deram começo ás hostilidades em Tripoli. Ao meio-dia de domingo, houve uma trégua, para se poderem retirar os mortos que juncavam as ruas estreitas do bairro muçulmano. De tarde, os combates recomeçaram, mais renhidos, e o governador de Tripoli, Naim Hayash, viu-se na necessidade de entrar em contacto com o chefe dos rebeldes, Hachide Karam, para deter a efusão de sangue.

Declara-se—e a notícia parece verosimil, dado o potencial dos meios utilizados na batalha—que um círculo de ferro muito apertado encerra agora o ultimo bastião dos insurrectos na parte velha da cidade.

Os próprios chefes rebeldes parecem, aliás, prever o fim da insurreição militar propriamente dita. Karam afirmou que a oposição continuaria a greve geral, não se referindo á ameaça militar que tinha feito pesar sobre o Governo.

Foram os combates de domingo de manhã os que provocaram maior carnificina. Na parte da tarde, a cadência da luta começou a diminuir, mas registaram-se ainda rajadas de fogo esporádicas até á meia-noite. As forças governamentais fizeram numerosas prisões. Foi possível ver camiões cheios de rebeldes presos, que, na grande maioria, se encontravam feridos.

Em Beirute, foram lançadas bombas no mercado, com o fim de obrigar os comerciante a fechar os seus estabelecimentos. As tropas intervieram imediatamente.

Entretanto, o Governo teve nova reunião sob a presidência de Chamoun.

Entretanto, forças navais da N. A. T. O. efectuam manobras a pouca distancia das costas libanesas, no Mar Jónico, em volta de Creta. O tema das operações é o terem as forças vermelhas tomado os Dardanelas, tratando-se de proteger o Mediterraneo contra a sua acção. Em todas as manobras navais do Mundo se fala de «vermelhos» e de «azuis». Nas circunstancias actuais, porém, a cor vermelha tem um carácter nitidamente político.

As forças aliadas comportam comandos de desembarque. Não se põe, evidentemente, o problema de os fazer desembarcar, mas a proximidade destas forças não deixa de desempenhar um papel importante — impediu e impedirá a entrada aberta de forças sírias, tanto regulares como irregulares.—(A. N. I.).

COMPRAR LOTARIA é obra de misericórdia

De facto, assim é, porque o produto da lotaria destina-se á manutenção de inumeras instituições de assistência e caridade. Mas, quem a adquirir, habilita-se, ao mesmo tempo, a valiosos prémios.

Comprando, por exemplo, lotaria do Santo António, poderá ser contemplado com os 5.000 contos do primeiro prémio. Os bilhetes, que custam 1.000$00 e são divididos em vigésimos, a 50$00, estão á venda na

CASA DA SORTE

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do **RIBATEJANO**
SALVATERRA DE MAGOS

Não sofra mais de
HERNIA
(QUEBRADURAS)
EXPERIMENTE A SUAVIDADE E SEGURANÇA QUE LHE OFERECE O NOVO SISTEMA DE CONTENSÃO, EXCLUSIVO DAS
FUNDAS E CINTAS
BARRÈRE
DE PARIS
APROVEITANDO A PASSAGEM DO ESPECIALISTA BARRÈRE EM
JUNHO
CALDAS DA RAINHA DIA 2
Farmácia Branco Lisboa
LEIRIA ..... DIA 3
Farmácia Sanches
COIMBRA ..... DIA 4
Farmácia Vilaça
VIANA DO CASTELO DIA 6
Farmácia Almeida
PORTO ..... DIA 7
Instituto Barrère de Portugal
Rua Formosa, 327
VISEU ..... DIA 9
Farmácia Confiança
GUARDA ..... DIA 11
Farmácia da Sé
ABRANTES ..... DIA 12
Farmácia Mota Ferraz
TOMAR ..... DIA 13
Farmácia Torres Pinheiro
SANTARÉM ..... DIA 14
Farmácia Pereira
PORTALEGRE ..... DIA 16
Farmácia Romba
ESTREMOZ ..... DIA 17
Farmácia Costa & Assunção
ÉVORA ..... DIA 18
Farmácia Ferro, Suc.
BEJA ..... DIA 19
Farmácia Silveira
FARO ..... DIA 20
Farmácia Baptista
PORTIMÃO ..... DIA 21
Farmácia Central
Ensaios e catálogos grátis
Instituto Barrère de Portugal
LISBOA R. Nova da Trindade, 6, 1.º — Telef. 24168

CASINO ESTORIL
HOJE APRESENTA
HAZEL SCOTT
UMA PIANISTA ASSOMBROSA NUM GÉNERO INÉDITO EM PORTUGAL
A MAIS SENSACIONAL REVELAÇÃO DO «MUSIC-HALL» INTERNACIONAL
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)